

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	88
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	324.669
Preferenciais	0
Total	324.669
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	29/03/2012	Juros sobre Capital Próprio	05/04/2012	Ordinária		0,49722
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	29/03/2012	Juros sobre Capital Próprio	05/04/2012	Ordinária		0,17017
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	29/03/2012	Dividendo	05/04/2012	Ordinária		0,18272

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	5.314.832	5.181.096
1.01	Ativo Circulante	1.028.265	927.559
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	193.800	131.147
1.01.02	Aplicações Financeiras	675.785	771.526
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	675.785	771.526
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	655.617	751.582
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	20.168	19.944
1.01.03	Contas a Receber	141.453	3.016
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	141.453	3.016
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	141.453	3.016
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.619	20.056
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.619	20.056
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	15.619	20.056
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.608	1.814
1.01.08.03	Outros	1.608	1.814
1.01.08.03.01	Outros ativos	1.608	1.814
1.02	Ativo Não Circulante	4.286.567	4.253.537
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.826	48.247
1.02.01.06	Tributos Diferidos	40.507	43.813
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.726	13.609
1.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recuperar	26.781	30.204
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.319	4.434
1.02.01.09.03	Outros ativos	4.319	4.434
1.02.02	Investimentos	4.241.741	4.205.290
1.02.02.01	Participações Societárias	4.241.741	4.205.290
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.241.741	4.205.290

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	5.314.832	5.181.096
2.01	Passivo Circulante	290.996	150.092
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.008	6.451
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.008	6.451
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	8.008	6.451
2.01.05	Outras Obrigações	282.988	143.641
2.01.05.02	Outros	282.988	143.641
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	280.058	142.028
2.01.05.02.04	Outros passivos	2.930	1.613
2.02	Passivo Não Circulante	325.069	331.051
2.02.03	Tributos Diferidos	325.069	331.051
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	325.069	331.051
2.03	Patrimônio Líquido	4.698.767	4.699.953
2.03.01	Capital Social Realizado	2.782.000	1.870.000
2.03.02	Reservas de Capital	47.412	899.630
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	47.412	47.412
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-59.782
2.03.02.07	Combinação de negócios - Itaú Auto e Residência	0	912.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.869.355	1.930.323
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	138.037
2.03.04.10	Reservas	1.727.977	1.787.759
2.03.04.11	Lucros acumulados	138.028	0
2.03.04.12	Outros resultados abrangentes	3.350	4.527

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	108.725	129.829
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.297	-16.470
3.04.02.01	Despesas administrativas	-17.264	-16.436
3.04.02.02	Despesas com tributos	-33	-34
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	126.022	146.299
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	126.022	144.436
3.04.06.02	Ganhos na Alienação de Investimentos	0	1.863
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	108.725	129.829
3.06	Resultado Financeiro	34.609	11.569
3.06.01	Receitas Financeiras	34.609	11.569
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	143.334	141.398
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.306	2.115
3.08.01	Corrente	-5.423	2.115
3.08.02	Diferido	117	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	138.028	143.513
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	138.028	143.513
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,42265	0,43933
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,42265	0,43933

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	138.028	143.513
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.177	-424
4.02.01	Ajustes de títulos e valores mobiliários em controladas	-358	-2.843
4.02.02	Ajustes acumulados de conversão	-1.603	2.137
4.02.03	Efeitos tributários sobre itens dos lucros abrangentes	784	282
4.03	Resultado Abrangente do Período	136.851	143.089

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	127.659	12.521
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.962	13.505
6.01.01.01	Lucro líquido do período	138.028	143.513
6.01.01.02	Amortizações	14.956	14.428
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-126.022	-144.436
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	100.697	-984
6.01.02.01	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	95.965	11.973
6.01.02.02	Ativos financeiros disponíveis para venda	-224	0
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	7.860	3.560
6.01.02.05	Outros ativos	321	0
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recolher	1.557	-3.602
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-6.099	-11.022
6.01.02.09	Outros passivos	1.317	-1.893
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-65.000	-8.276
6.02.01	Ágio na aquisição de investimentos	0	4.940
6.02.03	Aquisição/alienação de investimentos	-65.000	-13.216
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6	-5
6.03.02	Distribuição de dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-6	-5
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	62.653	4.240
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	131.147	120.176
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	193.800	124.416

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.870.000	899.630	1.925.796	0	4.527	4.699.953
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.870.000	899.630	1.925.796	0	4.527	4.699.953
5.04	Transações de Capital com os Sócios	912.000	-852.218	-197.819	0	0	-138.037
5.04.01	Aumentos de Capital	912.000	-912.000	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-138.037	0	0	-138.037
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	59.782	-59.782	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	138.028	-1.177	136.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	138.028	0	138.028
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.177	-1.177
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-215	-215
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-962	-962
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.782.000	47.412	1.727.977	138.028	3.350	4.698.767

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.870.000	959.412	1.609.437	0	2.887	4.441.736
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.870.000	959.412	1.609.437	0	2.887	4.441.736
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-87.099	0	0	-87.099
5.04.06	Dividendos	0	0	-87.099	0	0	-87.099
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-341	143.513	-424	142.748
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	143.513	0	143.513
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-341	0	-424	-765
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.706	-1.706
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.282	1.282
5.05.02.06	Baixa de ágio de controlada (líquido de imposto)	0	0	-341	0	0	-341
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.870.000	959.412	1.521.997	143.513	2.463	4.497.385

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-771	-1.205
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-576	-961
7.02.04	Outros	-195	-244
7.02.04.01	Serviços de terceiros	-195	-244
7.03	Valor Adicionado Bruto	-771	-1.205
7.04	Retenções	-14.956	-14.956
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.956	-14.956
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-15.727	-16.161
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	160.631	157.868
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	126.022	146.299
7.06.02	Receitas Financeiras	34.609	11.569
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	144.904	141.707
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	144.904	141.707
7.08.01	Pessoal	1.496	230
7.08.01.01	Remuneração Direta	204	230
7.08.01.02	Benefícios	1.292	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.380	-2.036
7.08.02.01	Federais	5.380	-2.036
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	138.028	143.513
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	138.028	143.513

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	16.780.529	16.794.820
1.01	Ativo Circulante	13.220.315	13.323.485
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	609.849	1.524.262
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.749.241	6.720.914
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.749.241	6.720.914
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	7.729.073	6.700.970
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	20.168	19.944
1.01.03	Contas a Receber	3.355.604	3.420.612
1.01.03.01	Clientes	3.343.414	3.402.564
1.01.03.01.01	Prêmios a receber de segurados	1.926.583	2.019.019
1.01.03.01.02	Operações de crédito	401.943	328.212
1.01.03.01.03	Títulos e créditos a receber	1.014.888	1.055.333
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.190	18.048
1.01.03.02.01	Ativos de resseguro	12.190	18.048
1.01.06	Tributos a Recuperar	125.338	394.896
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	125.338	394.896
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	125.338	394.896
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.380.283	1.262.801
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	141.354	128.883
1.01.08.03	Outros	1.238.929	1.133.918
1.01.08.03.01	Custos de aquisição diferidos	750.321	753.126
1.01.08.03.02	Outros ativos	488.608	380.792
1.02	Ativo Não Circulante	3.560.214	3.471.335
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.355.756	1.302.169
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.786	11.865
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	1.423	1.516
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	10.363	10.349
1.02.01.03	Contas a Receber	184.689	162.442
1.02.01.03.01	Clientes	184.689	162.442
1.02.01.06	Tributos Diferidos	785.041	755.077
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	680.303	651.249
1.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recuperar	104.738	103.828
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	374.240	372.785
1.02.01.09.03	Custos de aquisição diferidos	5.616	5.669
1.02.01.09.04	Outros ativos	368.624	367.116
1.02.02	Investimentos	8.835	8.881
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	8.835	8.881
1.02.03	Imobilizado	916.676	886.375
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	916.676	886.375
1.02.04	Intangível	1.278.947	1.273.910
1.02.04.01	Intangíveis	1.278.947	1.273.910
1.02.04.01.03	Outros intangíveis	1.278.947	1.273.910

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	16.780.529	16.794.820
2.01	Passivo Circulante	10.118.771	10.184.055
2.01.03	Obrigações Fiscais	305.496	550.235
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	305.496	550.235
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	305.496	550.235
2.01.05	Outras Obrigações	9.813.275	9.633.820
2.01.05.02	Outros	9.813.275	9.633.820
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	280.058	142.028
2.01.05.02.04	Passivos de contratos de seguros	7.193.037	7.014.138
2.01.05.02.05	Débitos de operações de seguro e resseguro	516.835	449.087
2.01.05.02.06	Passivos financeiros	1.480.645	1.602.110
2.01.05.02.07	Outros passivos	342.700	426.457
2.02	Passivo Não Circulante	1.959.857	1.907.450
2.02.02	Outras Obrigações	75.638	75.648
2.02.02.02	Outros	75.638	75.648
2.02.02.02.03	Passivos de contratos de seguros	18.281	18.036
2.02.02.02.04	Outros passivos	57.357	57.612
2.02.03	Tributos Diferidos	417.567	422.601
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	417.567	422.601
2.02.04	Provisões	1.466.652	1.409.201
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.466.652	1.409.201
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.424.280	1.369.070
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.139	4.185
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	37.233	35.946
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.701.901	4.703.315
2.03.01	Capital Social Realizado	2.782.000	1.870.000
2.03.02	Reservas de Capital	47.412	959.412
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	47.412	47.412
2.03.02.07	Combinação de negócios - Itaú Auto e Residência	0	912.000
2.03.04	Reservas de Lucros	1.869.355	1.870.541
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	138.037
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-59.782
2.03.04.10	Reservas	1.727.977	1.787.759
2.03.04.11	Lucros acumulados	138.028	0
2.03.04.12	Outros resultados abrangentes	3.350	4.527
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.134	3.362

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.315	26.444
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-567.699	-494.935
3.04.02.01	Despesas administrativas	-495.140	-429.613
3.04.02.02	Despesas com tributos	-72.559	-65.322
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.577.990	2.311.825
3.04.04.01	Prêmios de seguros auferidos	2.195.287	2.010.423
3.04.04.02	Contribuições de planos de previdência privada	41.034	37.121
3.04.04.03	Prêmios de resseguro cedido	-6.151	-6.182
3.04.04.04	Receitas de operações de crédito	68.418	44.891
3.04.04.05	Receita de prestação de serviços	102.320	75.080
3.04.04.06	Outras receitas operacionais	174.984	148.798
3.04.04.07	Receitas com imóveis de renda	2.098	1.694
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.043.606	-1.790.446
3.04.05.01	Variação das provisões técnicas - seguros	-32.998	-13.620
3.04.05.02	Variação das provisões técnicas - previdência	-40.287	-36.256
3.04.05.03	Sinistros retidos - bruto	-1.476.508	-1.363.768
3.04.05.04	Benefícios de planos de previdência complementar	-1.744	-1.495
3.04.05.05	Recuperação de resseguradores	14.786	1.822
3.04.05.06	Recuperação de salvados e ressarcimentos	132.667	162.687
3.04.05.07	Amortização de custos de aquisição diferidos	-437.947	-391.743
3.04.05.08	Custos de aquisição - outros	-16.275	-12.953
3.04.05.09	Custos de serviços prestados	-17.234	-8.216
3.04.05.10	Outras despesas operacionais	-168.066	-126.904
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-33.315	26.444
3.06	Resultado Financeiro	261.378	206.908
3.06.01	Receitas Financeiras	355.384	275.785
3.06.02	Despesas Financeiras	-94.006	-68.877
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	228.063	233.352
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-90.268	-89.797
3.08.01	Corrente	-119.322	-110.981
3.08.02	Diferido	29.054	21.184
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	137.795	143.555
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	137.795	143.555
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	138.028	143.513
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-233	42
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,42182	0,43945
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,42182	0,43945

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	137.795	143.555
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.177	-424
4.02.01	Ajustes de títulos e valores mobiliários	-358	-2.843
4.02.02	Ajustes acumulados de conversão	-1.603	2.137
4.02.03	Efeitos tributários sobre itens dos lucros abrangentes	784	282
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	136.618	143.131
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	136.851	143.089
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-233	42

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-840.294	170.004
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	176.616	182.764
6.01.01.01	Lucro líquido do período	137.795	143.555
6.01.01.03	Depreciações	15.838	19.452
6.01.01.04	Amortizações	19.945	18.786
6.01.01.05	Resultado na venda de imobilizado	3.038	971
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.015.737	-12.519
6.01.02.01	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-1.028.010	-418.314
6.01.02.02	Ativos financeiros disponíveis para venda	-238	298.231
6.01.02.03	Prêmios a receber de segurados	92.436	63.056
6.01.02.04	Operações de crédito	-95.978	84.665
6.01.02.05	Títulos e créditos a receber	40.445	-117.528
6.01.02.06	Ativos de resseguro	5.858	8.528
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-29.054	-21.184
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recuperar	268.648	245.618
6.01.02.09	Ativos não financeiros mantidos para venda	-12.471	-37.568
6.01.02.11	Outros ativos	-109.324	-45.672
6.01.02.12	Custos de aquisição diferidos	2.858	-5.130
6.01.02.13	Passivos de contratos de seguros	179.144	184.154
6.01.02.14	Débitos de operações de seguros e resseguros	67.748	-6.725
6.01.02.15	Passivos financeiros	-121.465	263.117
6.01.02.16	Impostos e contribuições a recolher	-244.739	-246.377
6.01.02.17	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-5.034	-4.602
6.01.02.18	Provisões	57.451	46.415
6.01.02.19	Outros passivos	-84.012	-303.203
6.01.03	Outros	-1.173	-241
6.01.03.01	Ajustes de instrumentos financeiros	-1.178	-425
6.01.03.02	Participação dos acionistas não controladores	5	184
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-74.113	-50.506
6.02.01	Alienação de imobilizado	-1.254	6.281
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-47.877	-50.374
6.02.04	Aplicação em intangível	-24.982	-6.413
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6	-5
6.03.02	Distribuição de dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-6	-5
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-914.413	119.493
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.524.262	1.487.217
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	609.849	1.606.710

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.870.000	899.630	1.925.796	0	4.527	4.699.953	3.362	4.703.315
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.870.000	899.630	1.925.796	0	4.527	4.699.953	3.362	4.703.315
5.04	Transações de Capital com os Sócios	912.000	-852.218	-197.819	0	0	-138.037	0	-138.037
5.04.01	Aumentos de Capital	912.000	-912.000	0	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-138.037	0	0	-138.037	0	-138.037
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	59.782	-59.782	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	138.028	-1.177	136.851	-228	136.623
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	138.028	0	138.028	-233	137.795
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.177	-1.177	5	-1.172
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-215	-215	0	-215
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-962	-962	0	-962
5.05.02.06	Outros ajustes - controladas	0	0	0	0	0	0	5	5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.782.000	47.412	1.727.977	138.028	3.350	4.698.767	3.134	4.701.901

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.870.000	47.412	2.521.437	0	2.887	4.441.736	961	4.442.697
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.870.000	47.412	2.521.437	0	2.887	4.441.736	961	4.442.697
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-87.099	0	0	-87.099	0	-87.099
5.04.06	Dividendos	0	0	-87.099	0	0	-87.099	0	-87.099
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-341	143.513	-424	142.748	226	142.974
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	143.513	0	143.513	42	143.555
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-341	0	-424	-765	184	-581
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.706	-1.706	0	-1.706
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.282	1.282	0	1.282
5.05.02.06	Baixa de ágio de controlada (líquido de imposto)	0	0	-341	0	0	-341	0	-341
5.05.02.07	Porto Telecomunicações - participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	184	184
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.870.000	47.412	2.433.997	143.513	2.463	4.497.385	1.187	4.498.572

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	1.072.301	981.288
7.01.02	Outras Receitas	1.092.926	989.473
7.01.02.01	Receitas com operações de seguros	2.195.287	2.010.423
7.01.02.02	Receitas com operações de previdência complementar	41.034	37.121
7.01.02.03	Prestação de serviços	102.320	75.080
7.01.02.04	Outras	170.219	125.951
7.01.02.05	Despesas com intermediação financeira	-11.850	-8.472
7.01.02.06	Variação das provisões técnicas - seguros	-32.998	-13.620
7.01.02.07	Variação das provisões técnicas - previdência	-40.287	-36.256
7.01.02.08	Sinistros retidos	-1.329.055	-1.199.259
7.01.02.09	Despesas com benefícios	-1.744	-1.495
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-20.625	-8.185
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-699.851	-607.735
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-152.405	-138.618
7.02.04	Outros	-547.446	-469.117
7.02.04.02	Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-17.234	-8.216
7.02.04.03	Serviços de terceiros e comissões líquidas	-525.645	-468.850
7.02.04.04	Variação dos custos de aquisição diferidos	-2.935	7.006
7.02.04.05	Perda/recuperação de valores ativos	-1.632	943
7.03	Valor Adicionado Bruto	372.450	373.553
7.04	Retenções	-35.783	-38.238
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.783	-38.238
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	336.667	335.315
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	280.994	224.340
7.06.02	Receitas Financeiras	347.771	271.612
7.06.03	Outros	-66.777	-47.272
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	617.661	559.655
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	617.661	559.655
7.08.01	Pessoal	248.598	205.448
7.08.01.01	Remuneração Direta	145.838	120.275
7.08.01.02	Benefícios	91.452	76.265
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.308	8.908
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	196.610	185.092
7.08.02.01	Federais	190.740	180.172
7.08.02.02	Estaduais	49	103
7.08.02.03	Municipais	5.821	4.817
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.658	25.560
7.08.03.01	Juros	27.025	19.988
7.08.03.02	Aluguéis	7.633	5.572
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	137.795	143.555
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	138.028	143.513
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-233	42



Mensagem da Administração

Obtivemos no primeiro trimestre de 2012 um crescimento satisfatório em nossas receitas totais (12%), com destaque para o aumento dos prêmios do produto Itaú Auto (21%), resultado de nossos esforços de integração operacional e reposicionamento da marca. O produto Saúde também contribuiu para a elevação das vendas (20%), principalmente pelo crescimento do número de vidas seguradas.

Em um cenário competitivo ainda acirrado decidimos pela recomposição das margens o que dificultou um maior crescimento de algumas carteiras. Mesmo assim, a frota segurada cresceu 7% atingindo 4,2 milhões de veículos.

No seguro Auto enfrentamos um aumento da frequência de furto e roubo nas grandes metrópoles, particularmente na cidade de São Paulo, este fenômeno impactou mais profundamente nas marcas Porto Seguro e Azul, devido a maior concentração de clientes nessas regiões. Contudo, estamos ampliando o número de veículos com dispositivos antifurto (rastreadores) e realizando ajustes finos em nossa subscrição de riscos, de forma a conter o aumento da sinistralidade.

Por sua vez, nossa estratégia de investimentos produziu um resultado financeiro 26% maior (vs.1T11), com rentabilidade nominal de 3,4% (139% CDI), quando considerado o total de ativos sob gestão.

Continuamos a investir no aprimoramento do nosso parque tecnológico e no relacionamento operacional e comercial com os Corretores de Seguros. Como exemplo, desenvolvemos a Escola de Corretores - um espaço on-line dedicado ao aprimoramento de corretores e de seus funcionários. Também expandimos a plataforma (ou novo sistema) de cotações de seguro Auto para os corretores de seguros, onde integramos as 3 marcas, facilitando a operação para esse canal de venda.

Destacamos também a aprovação de dividendos referente ao exercício de 2011 na AGOE de 29 de março de 2012, totalizando R\$276 milhões em dividendos distribuídos no ano (líquidos imposto de renda), correspondente a um *payout* de 50%.

Estamos investindo em novos produtos e serviços sinérgicos ao negócio de seguros a fim de intensificar nosso posicionamento e estratégia de crescimento com rentabilidade. As receitas dos negócios não seguros cresceram 42% (1T12 vs. 1T11).

Neste contexto alcançamos um ROAE de 15,2% e continuamos otimistas com o potencial de crescimento dos mercados onde atuamos.

Principais Destaques

- Crescimento das receitas totais de 12% e dos prêmios auferidos 9% (vs. 1T11).
- Lucro Líquido sem Business Combination de R\$ 147 milhões no 1T12, redução de 4% em relação ao 1T11.
- ROAE foi de 15,2% no trimestre (sem Business Combination).
- Índice combinado de seguros foi de 100,6% no 1T12, principalmente impactado pelo aumento da sinistralidade (atingiu 61,6% no 1T12). O índice combinado ampliado, considerando o resultado financeiro, atingiu 91,6% no trimestre.
- O Resultado Financeiro atingiu R\$ 261,4 milhões no 1T12, crescimento de 26,3% (vs. 1T11). Rentabilidade (ex previdência) foi de 124% do CDI e rentabilidade total atinge 139% do CDI no trimestre.
- Inauguramos 4 centros clínicos médicos (PortoMed) em SP, mais 7 centros automotivos (CAPS) e 4 centros de atendimento rápidos de sinistro (CAR), além de 8 sucursais distribuídas pelo Brasil.

Teleconferência de Resultados do 1T12 (quinta-feira 17 de maio de 2012)

Português: 09:30h (horário de Brasília) / 08:30 (horário de NY)

Inglês : 11:00h (horário de Brasília) / 10:00h (horário de NY)

Reunião Apimec

segunda-feira, 21 de maio de 2011 as 18:00h

Local Porto Alegre - RS

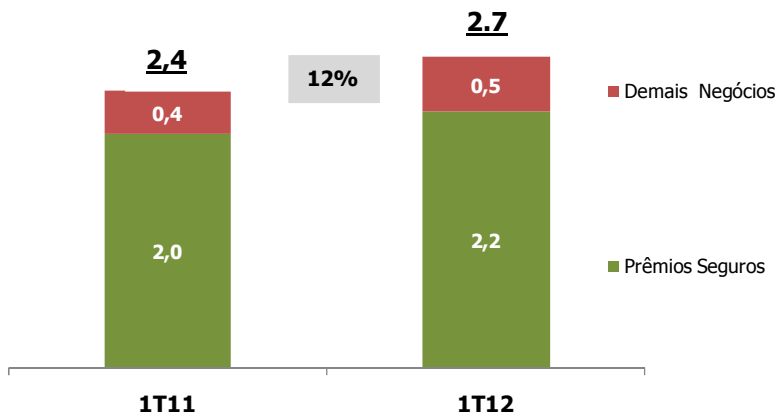


Comentário do Desempenho

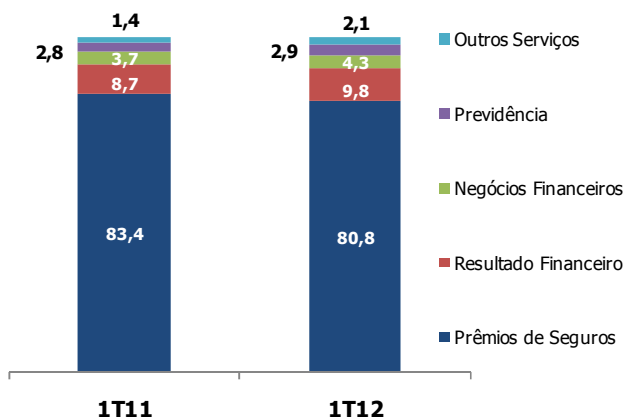


Principais Resultados

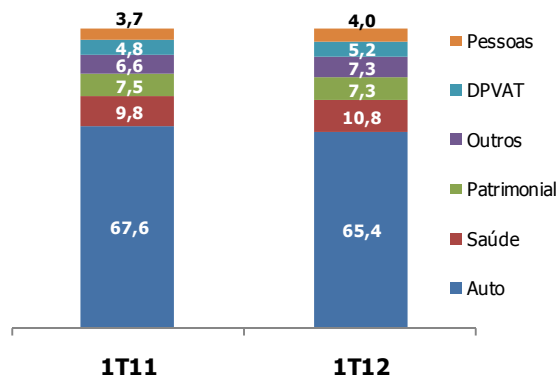
Receitas Totais (R\$ Bilhões)



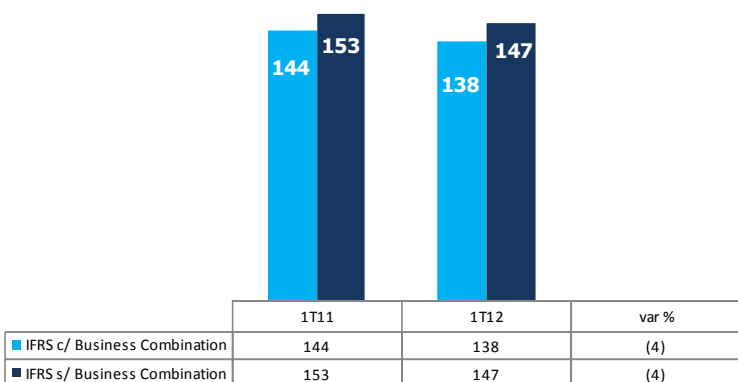
Distribuição Receita Total (%)



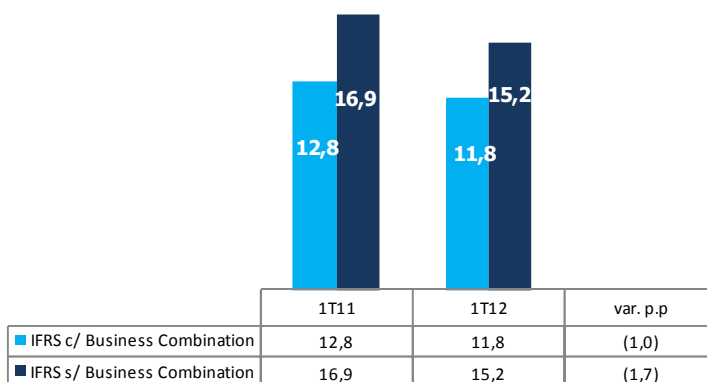
Distribuição Prêmio (%)



Lucro Líquido (R\$ milhões)

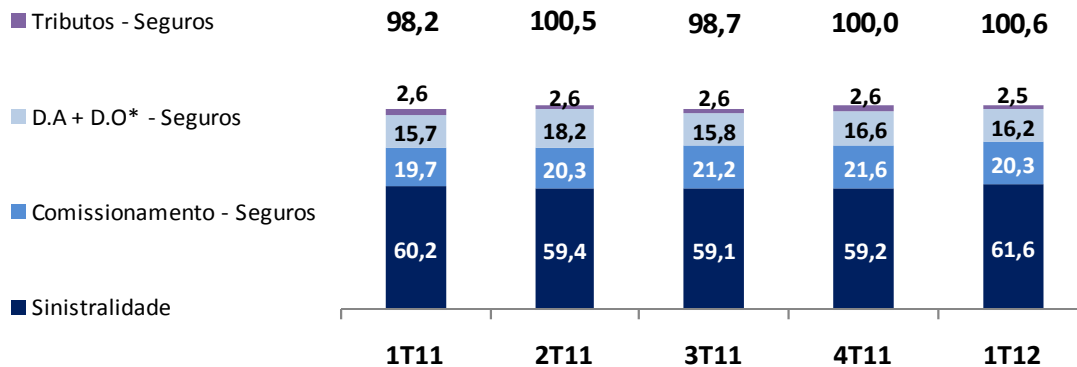


Rentabilidade Sobre o Patrimônio (ROAE) - %



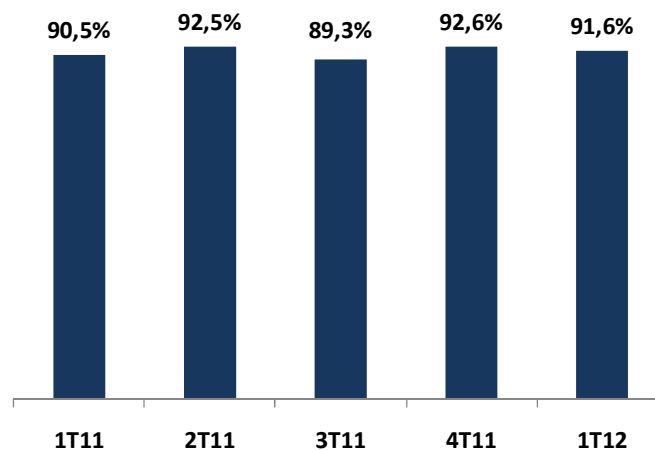

Comentário do Desempenho
**PORTO
SEGURO**
Destaques Operacionais e Financeiros
1T12 vs. 1T11

Receitas (valores em R\$ milhões)			
PRÊMIOS AUFERIDOS	1T12	1T11	Var.%
<i>Porto Seguro – Auto</i>	762,2	778,9	(2,1)
<i>Azul Seguros – Auto</i>	284,2	258,2	10,1
<i>Itaú Auto e Residência - Auto</i>	388,4	321,1	21,0
Total Auto	1.434,8	1.358,2	5,6
Saúde	236,3	196,6	20,2
Pessoas	87,5	74,4	17,6
Patrimoniais - Porto Seguro	90,7	81,0	12,0
Patrimoniais - Itaú Auto e Residência	69,5	69,4	0,1
Total Patrimonial	160,2	150,4	6,5
DPVAT	113,1	96,4	17,3
Riscos Financeiros	69,5	54,7	27,1
Transportes	29,2	26,4	10,6
Porto Seguro Uruguay	23,4	18,7	25,1
Prêmios Seguros - VGBL	37,7	29,9	26,1
Outros Seguros	3,6	4,7	(23,4)
Total de Prêmios Auferidos	2.195,3	2.010,4	9,2
Total de Prêmios Ganhos	2.156,1	1.990,6	8,3
Total Receitas (PGBL + VGBL) Previdência	78,7	67,0	17,5
RECEITAS DE OUTROS NEGÓCIOS	1T12	1T11	Var.%
Receitas de Prestação de Serviço - Monitoramento	18,8	15,3	22,9
Receitas de Prestação de Serviço - Consórcio	42,3	35,0	20,9
Receitas de Operação de Crédito	68,4	44,9	52,3
Receitas de Prestação de Serviços - Serviços	10,6	5,3	100,0
Receitas de Prestação de serviços - Atendimento	18,3	7,9	131,6
Receitas de Prestação de serviços - Portopar	5,4	8,3	(34,9)
Outras Receitas	9,0	5,0	80,0
Total Receita Outros Negócios	172,8	121,7	42,0
Resultado Financeiro de Seguros	216,7	189,5	14,4
Resultado Financeiro - Outros	44,7	17,4	156,9
Resultado Financeiro	261,4	206,9	26,3
Receita Total	2.670,5	2.376,1	12,4
Índices (%)	1T12	1T11	Var. p.p
SINISTRALIDADE	1T12	1T11	Var. p.p
<i>Porto Seguro – Auto</i>	58,8	54,3	4,5
<i>Azul Seguros – Auto</i>	77,7	75,4	2,3
<i>Itaú Auto e Residência - Auto</i>	68,3	70,3	(2,0)
Total Auto	64,7	62,1	2,6
Saúde	72,6	69,7	2,9
Pessoas	37,3	31,6	5,7
Patrimoniais	36,8	53,9	(17,1)
Patrimoniais - Itaú Auto e Residência	34,7	30,6	4,1
Total Patrimonial	35,8	43,6	(7,8)
Sinistralidade Total	61,6	60,2	1,4
DESPESA DE COMERCIALIZAÇÃO			
Despesas com amortização de custos de aquisição diferidos – Seguros	20,3	19,7	0,6
DESPESA ADMINISTRATIVAS			
Despesas Administrativas - Seguros	16,4	16,5	(0,1)
MARGEM E RENTABILIDADE	1T12	1T11	Var.
Índice Combinado - Seguros (incluindo Outras Receitas/Despesas Operacionais) var.p.p.	100,6	98,2	2,4
Índice Combinado Ampliado - Seguros var. p.p.	91,6	90,5	1,1
Patrimônio Líquido IFRS c/ Business Combination (R\$ milhões) var. %	4.701,9	4.498,6	4,5
Patrimônio Líquido IFRS s/ Business Combination (R\$ milhões) var. %	3.879,7	3.640,4	6,6
Lucro Líquido IFRS c/ Business Combination (R\$ milhões) var.%	137,8	143,6	(4,0)
Lucro Líquido IFRS s/ Business Combination (R\$ milhões) var.%	146,8	152,6	(3,8)
Rentabilidade do Patrimônio (ROAE%) IFRS c/ Business Combination (%) var.p.p.	11,8	12,8	(1,0)
Rentabilidade do Patrimônio (ROAE%) IFRS s/ Business Combination (%) var. p.p.	15,2	16,9	(1,7)
Lucro por Ação IFRS c/ Business Combination (R\$) var.%	0,42	0,44	(4,5)
Lucro por Ação IFRS s/ Business Combination (R\$) var.%	0,45	0,47	(4,3)
Quantidade de Ações (valores em milhares) var. %	324.669	327.642	(0,9)


Comentário do Desempenho
**PORTO
SEGURO**
Resultado Operacional - Seguros
Índice Combinado de Seguros %
 (com outras receitas e despesas operacionais -DO)


* Refere-se a Outras Receitas Operacionais e Outras Despesas Operacionais

- ☒ O Índice Combinado do 1T12 x 1T11 foi 2,4 p.p. maior, devido ao aumento da sinistralidade total em 1,4 p.p. e das despesas de comissionamento de seguros no período. A sinistralidade total cresceu em função principalmente da elevação dos sinistros de automóvel e saúde. O aumento do índice de comissionamento de seguros foi devido a mudança do mix de portfólio, com crescimento de receitas de produtos com comissionamento maior (Vida e Riscos Financeiros).

Índice Combinado Ampliado de Seguros %


- ☒ O Índice Combinado Ampliado no 1T12, incluindo o resultado financeiro de seguros, foi 1,1 p.p. maior do que o 1T11, em função de uma queda no desempenho operacional, compensado parcialmente pelo maior resultado financeiro no período.


Comentário do Desempenho
**PORTO
SEGURO**
Seguros
Seguro Auto

<i>Porto Seguro Auto</i>	1T12	1T11	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	762,2	778,9	(2,1)
Prêmio Ganho (R\$ milhões)	796,4	779,1	2,2
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	58,8	54,3	4,5
Veículos Segurados - Frota (mil)	2.062	1.940	6,3

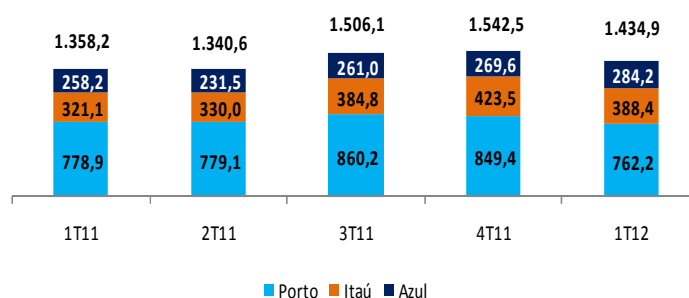
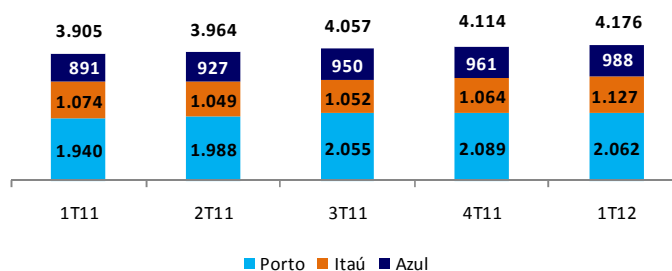
<i>Azul Seguro Auto</i>	1T12	1T11	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	284,2	258,2	10,1
Prêmio Ganho (R\$ milhões)	258,5	240,4	7,5
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	77,7	75,4	2,3
Veículos Segurados - Frota (mil)	988	891	10,9

<i>Itaú Seguros Auto</i>	1T12	1T11	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	388,5	321,1	21,0
Prêmio Ganho	376,3	348,4	8,0
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	68,3	70,3	(2,0)
Veículos Segurados - Frota (mil)	1.127	1.074	4,9

Os prêmios auferidos da carteira de automóveis da Porto Seguro atingiram R\$ 762 milhões no 1T12, uma redução de 2% em relação ao 1T11, em função de pressões competitivas e realinhamento de preços que culminaram em um menor volume de vendas de seguros novos no trimestre. A sinistralidade foi impactada pelo aumento da frequência de furto e roubo nas grandes metrópoles, principalmente no Estado de São Paulo e Rio de Janeiro.

Os prêmios auferidos da Azul Seguros atingiram R\$ 284 milhões no 1T12, crescimento de 10% em relação ao 1T11, impulsionado pelo reajuste de preços e pelo volume de veículos segurados. A sinistralidade aumentou de 75,4% para 77,7%, incremento de 2,3 p.p., basicamente direcionado pelo aumento da frequência de furto e roubo na região Sudeste.

A carteira de auto da Itaú Auto e Residência atingiu R\$ 389 milhões no 1T12, 21% maior que o 1T11, fruto principalmente: (i) da extensão da oferta do produto para corretores que anteriormente não trabalhavam com a companhia; (ii) lançamento do seguro correntista, com uma série de vantagens para esse público; (iii) integração do sistema de cotação de produtos das 3 marcas do grupo; (iv) do aumento do prêmio médio através dos reajustes de preços. A redução de 2,0 p.p. na sinistralidade no trimestre é decorrente do contínuo aprimoramento dos critérios de seleção de riscos e das sinergias com a Porto Seguro, bem como pela menor incidência de chuvas, alagamentos e inundações no período em relação ao ano anterior.

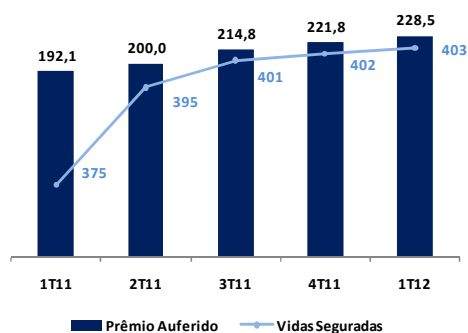
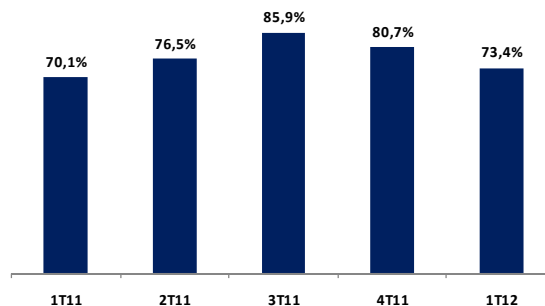
Prêmios (R\$ milhões)

Frota Segurada (milhares)

Sinistralidade

Sinistralidade	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12
TOTAL AUTO	62,1%	61,7%	61,2%	60,7%	64,7%
Porto	54,3%	53,3%	54,9%	56,2%	58,8%
Itaú	70,3%	69,5%	62,4%	59,8%	68,3%
Azul	75,4%	77,5%	79,6%	76,2%	77,7%


Comentário do Desempenho
**PORTO
SEGURO**
Seguros
Seguro Saúde

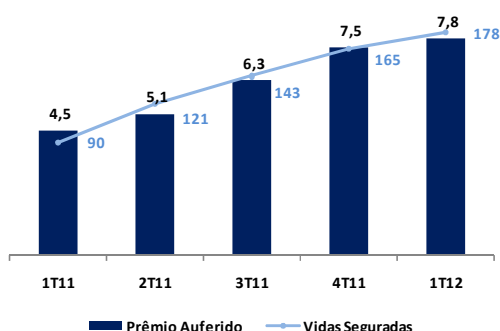
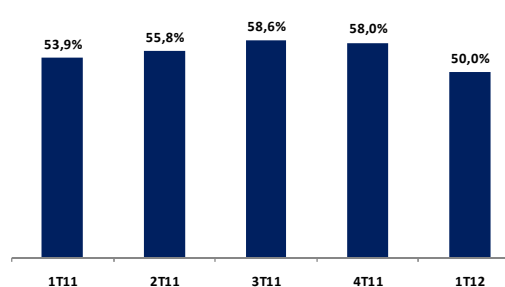
<i>Seguro Saúde Empresarial</i>	1T12	1T11	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	228,5	192,1	18,9
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	228,4	192,1	18,9
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	73,4	70,1	3,3
Vidas Seguradas -Total (mil)	403	375	7,5

- No segmento de seguro saúde os prêmios totalizaram R\$ 229 milhões no 1T12, 19% acima que o 1T11, decorrente principalmente do aumento de 11,6% em vidas seguradas e de um prêmio médio 7% maior.
- A sinistralidade atingiu 73,4% no 1T12, um aumento de 3,3 p.p. em função:
 - (i) do aumento da inflação médica
 - (ii) da elevação das frequências de utilização no período
- Na renovação dos contratos do produto saúde os preços estão sendo reajustados para adequar a sinistralidade e refletir a nova realidade do risco. Também, estão sendo construídos centros médicos que deverão realizar exames e consultas de diversas especialidades, além de tratamento de doenças crônicas. Isto faz parte da estratégia de maior controle dos custos, que deverá contribuir para a redução da sinistralidade.

Prêmio (R\$ milhões) e Vidas Seguradas (milhares) - Saúde

Sinistralidade - Saúde

Seguro Odontológico

<i>Seguro Odontológico</i>	1T12	1T11	Var. %
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	7,8	4,5	73,3
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	7,8	4,5	73,3
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	50,0	53,9	(3,9)
Vidas Seguradas -Total (mil)	178	90	97,8

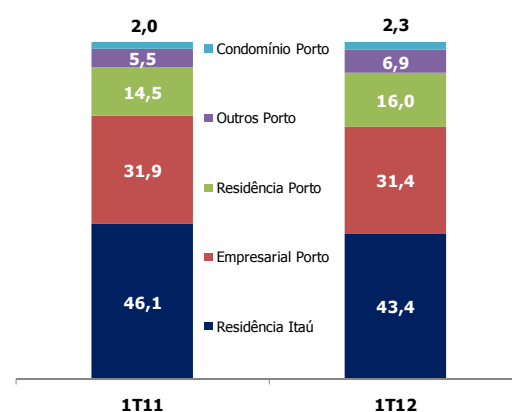
- Os prêmios no segmento de odontológico totalizaram R\$ 8 milhões no 1T12, 73% acima de 1T11, decorrente de 103% de vidas emitidas, compensado parcialmente pela redução do prêmio médio de 8% devido a mudança de mix, com um aumento da participação de produtos mais básicos. O produto odontológico cresce organicamente favorecido pela baixa penetração no mercado.
- A sinistralidade atingiu 50% um decréscimo de 3,9 p.p devido principalmente pela redução de frequência de utilização. A medida que a carteira de clientes vai se tornando mais madura a tendência é que a frequência de utilização do plano se reduza.

Prêmio (R\$ milhões) e Vidas Seguradas (milhares) - Odontológico

Sinistralidade - Odontológico



Comentário do Desempenho
**PORTO
SEGURO**
Seguros
Seguro Patrimonial

	1T12	1T11	Var. %
Empresarial Porto			
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	50,3	48,0	4,8
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	37,5	54,7	(17,2)
Condomínio Porto			
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	3,7	3,0	23,3
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	77,7	72,8	4,9
Residência Porto			
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	25,6	21,8	17,4
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	37,0	52,8	(15,8)
Outros Porto			
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	11,1	8,2	35,4
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	20,3	40,5	(20,2)
Total Patrimonial Porto			
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	90,7	81,0	12,0
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	36,8	53,9	(17,1)
Itaú Auto e Residência Residência			
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	69,5	69,4	0,1
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	34,7	30,6	4,1
Total Patrimonial com Itaú Auto e Residência			
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	160,2	150,4	6,5
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	170,1	149,5	13,8
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	35,8	43,6	(7,8)

- ▶ O total de prêmios auferidos com seguro patrimonial foi de R\$160 milhões no 1T12, 7% acima do 1T11, decorrente principalmente do aumento nos prêmios dos produtos de Residência e Outros (Riscos Diversos, Agronegócio e Riscos de Engenharia) da marca Porto.
- ▶ No produto Residencial foram realizadas campanhas de incentivo e alterações na configuração do produto adequadas a cada região / distrito do país, que culminou em um melhor desempenho das vendas.
- ▶ No produto Riscos Diversos as vendas foram impulsionadas pelo crescimento da demanda pela modalidade de perda e roubo de cartões, principalmente associada a expansão do cartão Porto Seguro Visa.
- ▶ A sinistralidade total alcançou 35,8% no 1T12, 7,8 p.p. menor, em função:
 - i) da redução de sinistralidade do produto Residência Porto, apresentando uma menor incidência de vendavais e danos elétricos no período;
 - ii) da redução da sinistralidade do produto Empresarial Porto, devido a ajustes dos critérios de seleção de riscos e dos reajustes de preços, principalmente para as empresas com atividades de maior risco;
 - iii) da maior sinistralidade do produto Itaú Residência, devido a maior frequência de utilização dos serviços de assistência 24h e da inflação de serviços (fornecedores). Esse efeito deverá ser mitigado através do reajuste de preços nos próximos contratos. Apesar deste aumento a sinistralidade pode ser considerada baixa e dentro das expectativas.

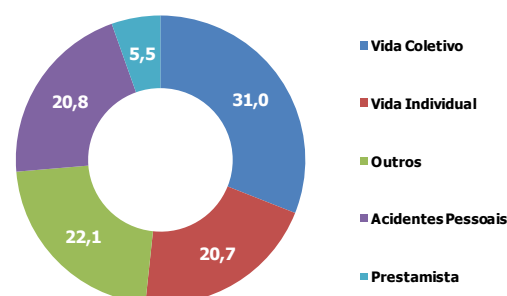
Participação na Carteira (%)



Comentário do Desempenho
**PORTO
SEGURO**
Seguros
Seguro de Pessoas

<i>Pessoas</i>	1T12	1T11	Var.%/p.p
Prêmios Auferidos (R\$ milhões)	87,5	74,4	17,6
Prêmios Ganhos (R\$ milhões)	87,4	74,6	17,2
Sinistralidade (%) - Var (p.p.)	37,3	31,6	5,7
Vidas Seguradas (mil)	3.782	3.810	(0,7)

Os prêmios auferidos totalizaram R\$ 88 milhões de reais no 1T12, um aumento de 18%, principalmente devido ao aumento do prêmio médio em função da mudança de mix da carteira - maior crescimento de seguros individuais que aumentaram a participação em 1,5 p.p. na carteira.

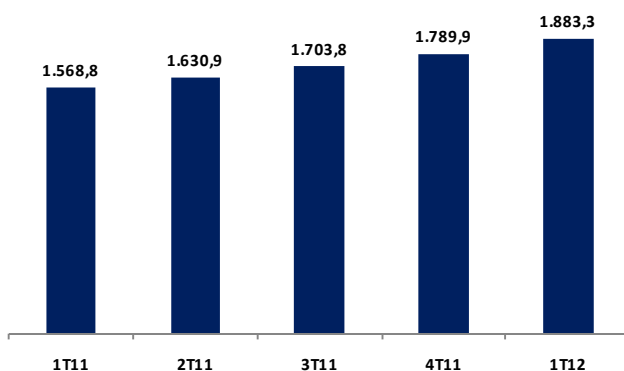
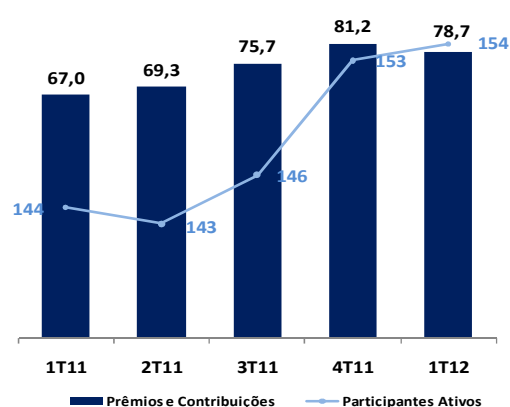
O crescimento da sinistralidade em 5,7 p.p. no trimestre foi devido: (i) aos ajustes das provisões de processos judiciais com aprimoramento da metodologia que representa 3 p.p. da sinistralidade; (ii) ao aumento pela maior frequência na cobertura de diárias de incapacidade temporária (DIT) dos seguros individuais.

Participação na Carteira %

Previdência

<i>Previdência e VGBL</i>	1T12	1T11	Var. %
Contribuições de Previdência (R\$ milhões)	41,0	37,1	10,5
Prêmios VGBL (R\$ milhões)	37,7	29,9	26,1
Total de Previdência (R\$ milhões)	78,7	67,0	17,5
Reservas Matemáticas (R\$ milhões)	1.883,3	1.568,8	20,0
Total de Participantes Ativos (mil)	154	144	6,9

A arrecadação total de produtos de Previdência atingiu R\$ 79 milhões no 1T12, aumento de 18% em relação ao 1T11, basicamente impulsionado pelo crescimento do número de participantes ativos e pelo aumento da contribuição média no período. No produto PGBL aumentamos a contribuição média em 5%, e no produto VGBL em 8%.

As reservas matemáticas atingiram R\$1,9 bilhão no trimestre.

Evolução de Ativos sob Gestão (R\$ milhões)

***Participantes Ativos (mil) e Contribuições** (R\$ milhões)


* Rendas de Contribuições de Previdência + Prêmios de VGBL


Comentário do Desempenho
**PORTO
SEGURO**

Despesas Administrativas e Receitas e Despesas Operacionais - Seguros

Despesas Administrativas - Seguros

Valores em R\$ milhares	1T12	1T11	Var. %
Pessoal Próprio	188.755	167.096	13,0
Serviços de Terceiros	50.693	41.442	22,3
Localização e Funcionamento	92.183	80.058	15,1
Publicidade e publicações legais	17.139	24.093	(28,9)
Participação nos lucros	25.729	26.236	(1,9)
Outros	4.150	16.416	(74,7)
Total de Despesas Administrativas	378.649	355.341	6,6
Total de Despesas Administrativas - Desc. Participação nos lucros	352.920	329.105	7,2

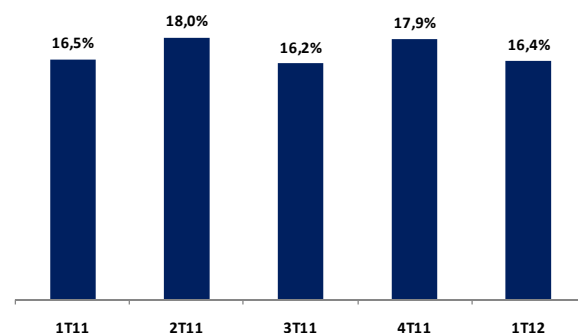
As despesas administrativas de seguros totalizaram, no 1T12, R\$ 379 milhões, um aumento de 6,6% sobre o montante de R\$ 355 milhões no 1T11.

No comparativo com o crescimento dos prêmios ganhos que apresentaram um crescimento de 8,3% no trimestre, o índice de despesas administrativas atingiu 16,4% (desconsiderando participação nos lucros), demonstrando uma ligeira redução de 0,1p.p. em relação ao 1T11.

Destacamos as principais variações na DA no trimestre:

- **Pessoal Próprio:** o aumento de 13% em função: (i) do crescimento médio de 12,6% do quadro de funcionários, devido principalmente a internalização de funcionários da Itaú Auto e Residência. Contudo esse efeito é mitigado com a diminuição das despesas explicado na conta (Outros). Descontando esse efeito, o aumento de pessoal próprio seria de 8%, sendo que 6,7% é relativo ao reajuste definido no acordo coletivo.
- **Serviços de Terceiros:** o aumento de 22% foi em consequência do crescimento das despesas com consultorias e assessorias de TI em projetos de novos produtos/serviços e no aprimoramento da infra estrutura tecnológica.
- **Localização e funcionamento:** o aumento de 15% devido principalmente ao aumento de imóveis alugados em função da expansão dos negócios, e do aumento com manutenção / reforma predial.

Índice de Despesas Administrativas Seguros




Outras Receitas e Despesas Operacionais - Seguros

Outras Despesas /Receitas Operacionais Seguros	1T12	1T11	Var. %
Valores em R\$ milhões			
Outras Receitas Operacionais - Seguros	120,6	113,2	6,5
Outras Despesas Operacionais - Seguros	(117,1)	(98,1)	19,4
Total de Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3,5	15,1	(76,8)
Índice (vs prêmio) Var p.p	(0,2)	(0,8)	0,6

Outras receitas operacionais - seguros totalizaram R\$ 120 milhões no 1T12, aumento de 7% sobre o montante de R\$ 113 milhões no 1T11, principalmente relacionado ao aumento das receitas com emissão de apólices.

Outras despesas operacionais - seguros atingiram R\$ 117 milhões no 1T12, aumento de 19% em relação ao 1T11, devido principalmente a revisão da política de provisão de risco de crédito de salvados em R\$ 6 milhões.

9


Comentário do Desempenho
**PORTO
SEGURO**

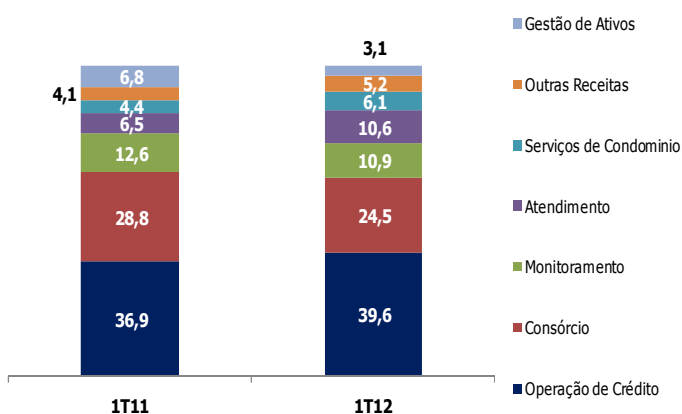
Outros Negócios – Resultado Operacional

Resultado operacional – Outros Negócios (não seguros)

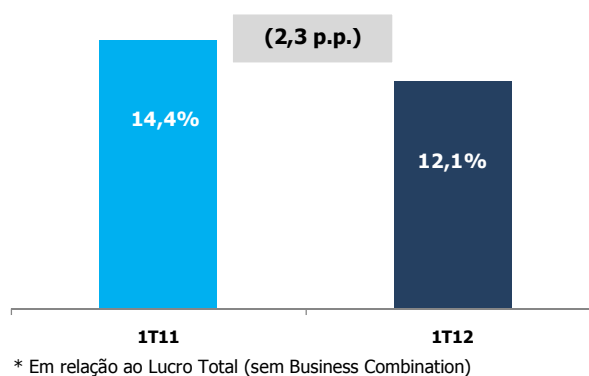
Demonstrativo de Resultados Sintéticos - Não Seguros*			
valores em R\$ mil	1T12	1T11	Var. %
Receitas de Operações de Créditos	69.895	45.218	54,6
Receitas de Prestação de Serviços	102.320	79.091	29,4
RECEITA TOTAL	172.215	124.309	38,5
Custo de Intermediação Financeira	(11.850)	(8.472)	39,9
Provisão para Devedores Duvidosos (financeiras)	(15.443)	(10.245)	50,7
Custo dos Serviços Prestados	(17.234)	(8.216)	109,8
Tributos	(18.037)	(13.278)	35,8
Despesas de Comercialização	(17.189)	(11.513)	49,3
Outras Receitas/Despesas Operacionais	26.701	14.710	81,5
Despesas Administrativas	(96.137)	(55.663)	72,7
RESULTADO OPERACIONAL	23.026	31.632	(27,2)
Resultado Financeiro e Patrimonial	10.097	5.686	77,6
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	33.123	37.318	(11,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(12.197)	(13.195)	(7,6)
Participação nos Resultados	(3.090)	(2.173)	42,2
LUCRO LÍQUIDO	17.836	21.950	(18,7)
Indicadores	1T12	1T11	Var. P.P.
ROAE	15,1%	22,0%	(6,9)

* Refere-se às empresas não seguradoras excluídos efeitos da Holding

Distribuição de Receitas – Outros Negócios (em %)



*Participação de Outros Negócios no Lucro Total %



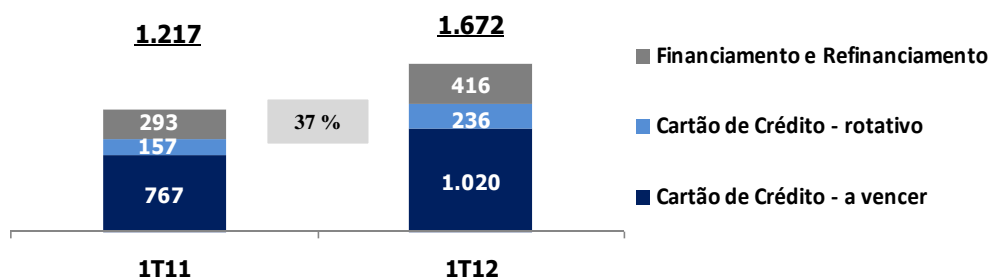
* Em relação ao Lucro Total (sem Business Combination)

- As receitas totais de outros negócios (não seguros) atingiram R\$ 172 milhões no 1T12, 39% maior em relação ao 1T11, basicamente impulsionada pelo aumento nas receitas das operações de crédito (cartão de crédito + financiamento) e das receitas de taxa de administração de consórcio.
- A rentabilidade sobre o patrimônio (ROAE), consolidada dos outros negócios, atingiu 15,1%, um decréscimo de 6,9 p.p. explicado principalmente pelo investimento nas novas empresas (start up) como Telefonia Celular – Porto Telecomunicações, na empresa de saúde Portomed. As margens deverão melhorar conforme o amadurecimento desses negócios.
- O ROAE dos negócios financeiros permaneceu estável no trimestre, alcançando 23,6%, intensificado pelo crescimento e 10 revitalização das Operações de Crédito e Consórcio.

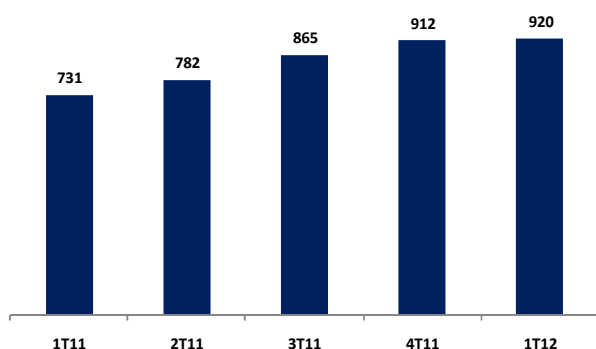

Comentário do Desempenho
**PORTO
SEGURO**
Outros Negócios
Crédito e Financiamento

Operações de Crédito	1T12	1T11	Var. %
Receita de Operações de Crédito (R\$ milhões)	68,4	44,9	52,3
Provisão para Devedores Duvidosos (%)	4,2	4,1	0,1
Clientes de Financiamento (unidades mil)	29	25	16,0
Cartão de Crédito (unidades mil)	920	731	25,9

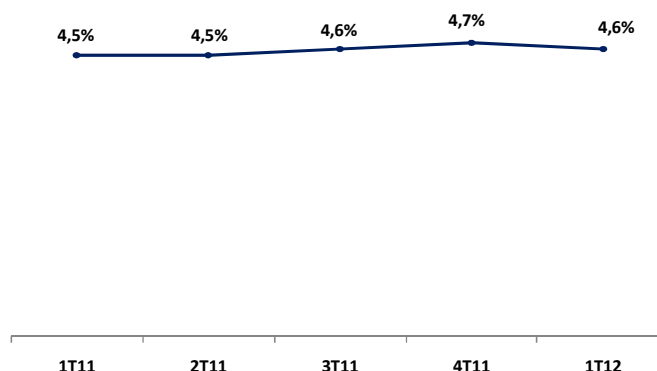
- As receitas com operações de crédito totalizaram R\$ 68 milhões no 1T12, um aumento de 52%, em função principalmente do crescimento de novos clientes de financiamento e de cartão de crédito e do aumento dos gastos médios dos clientes de cartão.
- A inadimplência (acima de 90 dias) no trimestre alcançou 4,6%, bem abaixo da média de mercado que atingiu 7,6% (fonte: Banco Central). A inadimplência tem se mantido estável nos últimos 5 trimestres.
- A carteira total de crédito atingiu R\$ 1,7 bilhões ao final do 1T12, sendo que a maior parte é formada por operações parceladas a vencer.

Carteira de Operações de Crédito (R\$ milhões) *


* Posição no fim de cada período

Cartão de crédito (unidade milhares)*


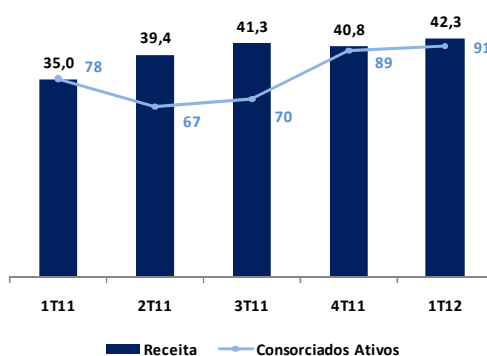
* Cartões aptos para uso

Inadimplência acima de 90 dias



Comentário do Desempenho
**PORTO
SEGURO**
Outros Negócios
Consórcio

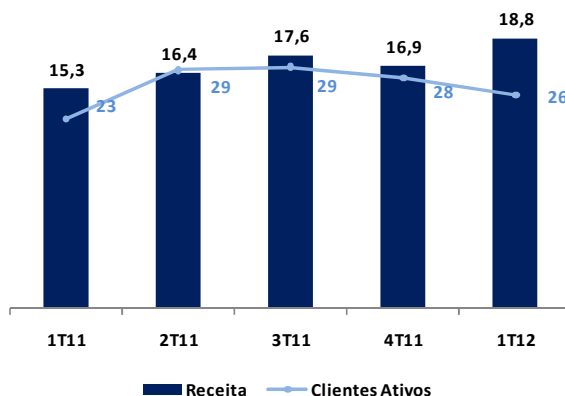
Consórcio	1T12	1T11	Var. %
Receita com Prestação de Serviços (R\$ milhões)	42,3	35,0	20,9
Consoiciados Ativos (mil)	91	78	16,7

- As receitas com prestação de serviços de Consórcio totalizaram R\$ 42 milhões no 1T12, um aumento de 21 %, impulsionado pelo crescimento no número de consorcio de veículos.
- As operações de consórcio estão expandindo para fora do eixo Sul e Sudeste , dando continuidade a estratégia de expansão geográfica.

Receita Total (R\$ milhões) e Consoiciados Ativos (mil)

Proteção e Monitoramento

Proteção e Monitoramento	1T12	1T11	Var. %
Receita com Prestação de Serviços (R\$ milhões)	18,8	15,3	22,9
Clientes Ativos (mil)	26	23	13,0

- As receitas com prestação de serviços de monitoramento aumentaram 23% no 1T12, totalizando R\$ 19 milhões, em função principalmente do aumento no número de clientes (13%) e do aumento do ticket médio, acompanhando a tendência de utilização de produtos mais sofisticados para monitoramento (câmeras , gravadores digitais, etc..).

Receita Total (R\$ milhões) e Clientes Ativos (mil)


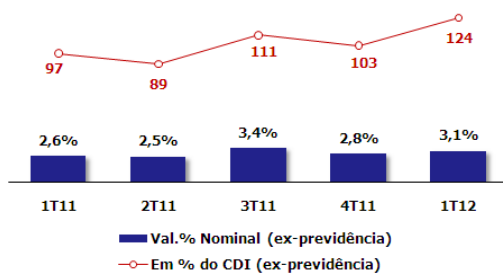
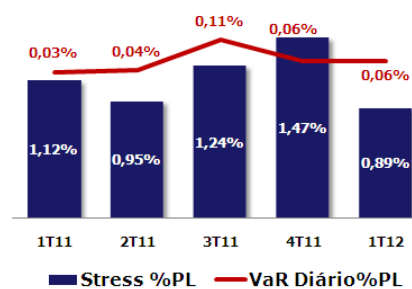

Comentário do Desempenho
**PORTO
SEGURO**
Resultado Financeiro
Receitas Financeiras Líquidas

<i>Receitas Financeiras</i>	1T12	1T11	Var. %
Aplicações Financeiras - Ex-Previdência	180,7	151,6	19,2
Aplicações Financeiras - Previdência	91,6	50,1	82,8
Total Aplicações Financeiras	272,3	201,7	35,0
Outras Receitas	83,1	74,1	12,1
Total Receitas Financeiras	355,4	275,8	28,9

<i>Despesas Financeiras</i>	1T12	1T11	Var. %
Operações de Previdência	58,2	41,7	39,6
Outras Despesas	35,8	27,2	31,6
Total Despesas Financeiras	94,0	68,9	36,4

<i>Resultado Financeiro</i>	1T12	1T11	Var. %
Resultado Financeiro Total	261,4	206,9	26,3

- As receitas financeiras no 1º trimestre de 2012 foram de R\$ 355 milhões, o que representou um aumento de R\$ 80 milhões ou crescimento de 29% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado financeiro cresceu R\$ 54,5 MM (+26%).
- No 1º trimestre, a receita total da carteira de aplicações financeiras (R\$ 8,3 bilhões) foi de R\$ 272 milhões, o que representou uma rentabilidade de 3,42% (139% do CDI). Excluindo recursos previdenciários, a carteira resultante (R\$ 6,1 bilhões) apresentou valorização de 3,05% (124% do CDI) produzindo uma receita financeira de R\$ 181 milhões.
- Em relação à rentabilidade da carteira de aplicações financeiras, excluindo recursos previdenciários, o resultado no 1º trimestre foi favorecido principalmente pela queda dos juros reais em papéis atrelados à inflação. A parcela em renda variável também contribuiu positivamente para o desempenho no 1º trimestre.
- Nossa alocação produziu uma relativa compensação (rendimento acima do CDI) em um ambiente de CDI médio menor (2,5% no 1T12 vs. 2,6% no 1T11).

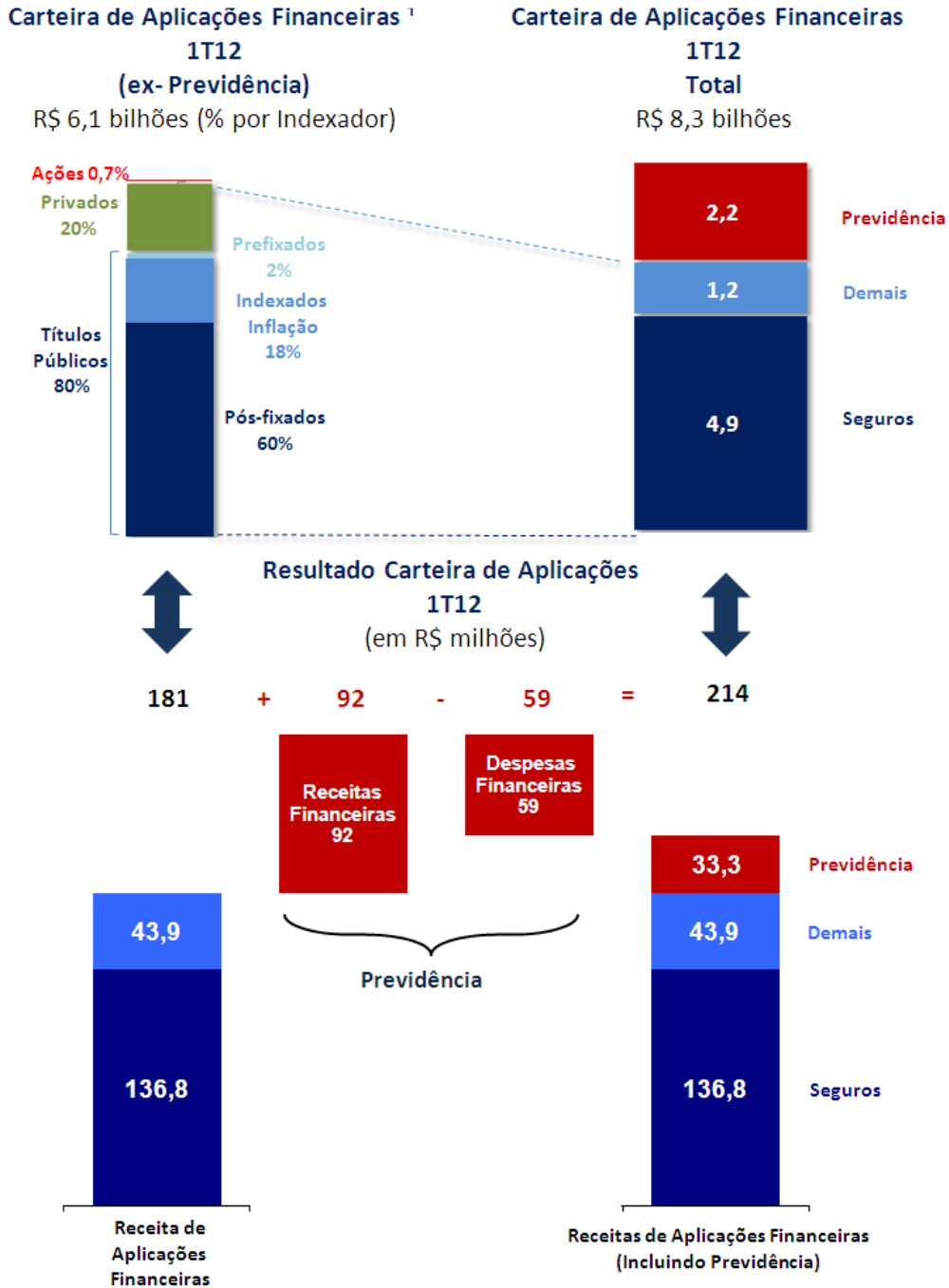
Rentabilidade – Ex -Previdência

Utilização de Risco




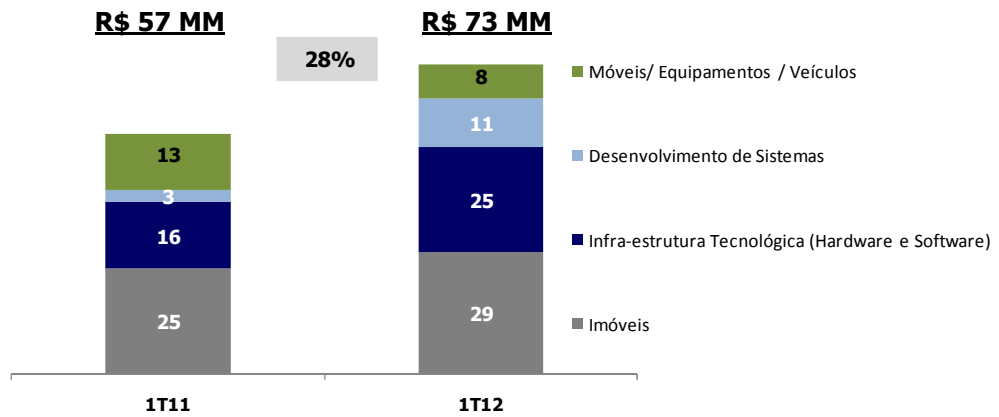
Comentário do Desempenho

PORTO SEGURO

Resultado das Aplicações Financeiras Carteira de Investimentos



¹ Reflete a exposição da carteira decorrente de posições no mercado futuro de juros


Comentário do Desempenho
**PORTO
SEGURO**
Investimentos (CAPEX)
CAPEX por tipo (R\$ milhões)


☒ Neste trimestre os investimentos totais aumentaram em 28%, principalmente destinados a tecnologia e a expansão da infraestrutura física (imóveis) para suportar a expansão dos negócios e reforço das estruturas de atendimento, além de otimizar custos e aprimorar os controles operacionais.

☒ Destacamos os principais projetos :

- Construção do novo edifício no complexo matriz
- Desenvolvimento de sistemas (CRM, SAP , entre outros)
- Construção do novo data center
- Expansão dos centros médicos

Comentário do Desempenho

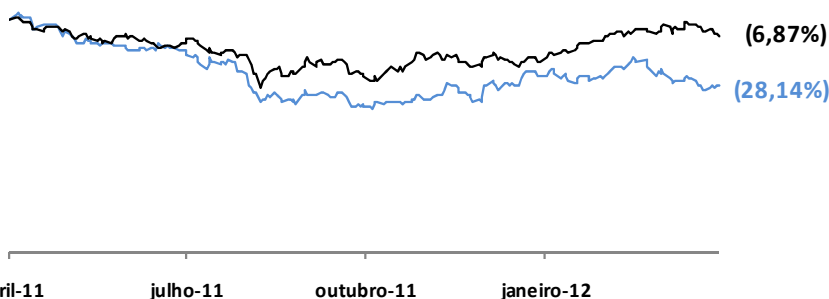


Desempenho Histórico da Porto Seguro S.A.

Desempenho PSSA3 vs. Ibovespa* - últimos 12 meses

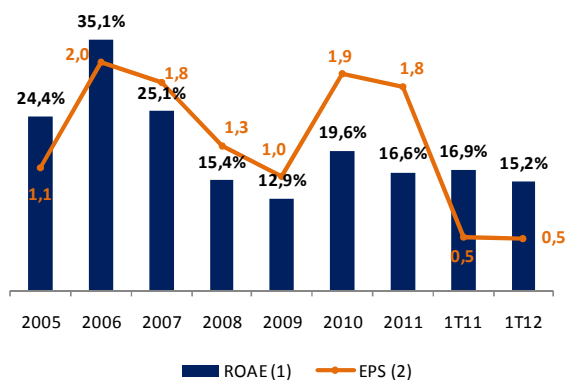
Variação Histórica* PSSA3 x Ibov %	
PSSA3	IBOVESPA
188,1	153,5

* Desde IPO / novembro de 2004



* De novembro de 2004 a março de 2012

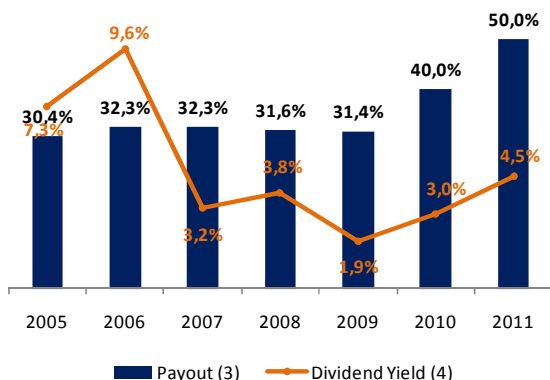
Rentabilidade



Informações Porto Seguro S.A.

Cobertura de Analistas		
Banco / Corretora	Analista	Telefone
Barclays Capital	Henrique Caldeira	55 (11) 3757-7349
Banco Fator	Iago Whately	55 (11) 3049-9480
Bradesco	Carlos Firetti	55 (11) 2178-5363
BTG Pactual	Marcelo Henriques	55 (11) 3383-2516
Deutsche Bank	Mario Pierry	55 (11) 2113-5177
Goldman Sachs	Carlos Macedo	55 (11) 3371-0887
HSBC	Paulo Ribeiro	1 (212) 525-4430
JP Morgan	Saul Martinez	1 (212) 272-3528
Lopes Filho	João Augusto Frota Salles	(21) 2210-2152
Merril Lynch	Jorf Friedemann	55 (11) 2188-4565
Morgan Stanley	Jorge Kury	1 (212) 761-6341
Santander	Henrique Navarro	55 (11) 3012-5756
UBS	Domingos Falavina	55 (11) 3513-6512
Credit Suisse	Victor Schabbel	55 (11) 3841-6337

***Distribuição de Dividendos**



Informações sobre a Porto Seguro S.A.	
CNPJ	02.149.201/0001-69
BM&Fbovespa	PSSA3
Setor	Seguros
Cotação de Fechamento em 30/03/2012	20,12
Cotação mínima (LTM) - 05/04/11	17,37
Cotação máxima (LTM) - 04/10/11	28,89
Quantidade de Ações em Circulação (milhões)	95,2
Valor de Mercado (R\$ milhões) em 30/03/2012	6,5
Price Book Value (30/03/2012)	1,7

*Dividendos + JCP Líquido / Lucro Líquido Ajustado

- (1) Rentabilidade Sobre o Patrimônio Líquido Médio (Sem Business Combination)
- (2) Lucro por Ação em R\$ (Sem Business Combination)
- (3) Total de Dividendos pagos (Dividendos + Juros sobre o Capital Próprio Líquido de Impostos dividido pelo Lucro Líquido Ajustado)
- (4) Rentabilidade dos Dividendos em relação ao Preço da Ação (Total Dividendos pagos dividido pelo Preço da Ação no último dia do exercício)

Notas Explicativas



1. Contexto operacional e informações gerais

A Porto Seguro S.A. (“Controladora”) é uma sociedade de capital aberto com sede e escritório principal localizados na Alameda Ribeiro da Silva, 275 - 1º andar em São Paulo (SP) - Brasil, com ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, sob a sigla PSSA3. Seu objeto é a participação como acionista ou sócia em outras sociedades empresárias, nacionais ou estrangeiras (denominadas em conjunto “Porto Seguro” ou “Companhia”), que exploram:

- (a) atividade de seguros em todos os ramos;
- (b) atividades privativas de instituições financeiras e de sociedades equiparadas a instituições financeiras, incluindo, sem limitação, a administração de consórcios;
- (c) atividade de prestação de serviços e comercialização de equipamentos de monitoramento eletrônico de sistemas de proteção patrimonial; e
- (d) atividades conexas, correlatas ou complementares à atividade de seguros e às demais atividades descritas anteriormente.

A seguir, relacionam-se as empresas controladas por ramo de atividade:

(a) Atividade de seguros em todos os ramos

- (i) Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais (Porto Cia) - controlada direta (99,99%), foi constituída em 6 de setembro de 1945 e tem por objeto social a exploração das operações de seguro de danos e de pessoas.
- (ii) Porto Seguro Vida e Previdência S.A. (Porto Vida) - controlada pela Porto Cia (99,97%), foi constituída em 23 de dezembro de 1986 e tem por objeto social a exploração das operações de seguro de pessoas e de planos de previdência complementar nas modalidades de pecúlio e renda.
- (iii) Porto Seguro - Seguros del Uruguay S.A. (Porto Uruguay) - controlada integral pela Porto Cia desde 22 de dezembro de 1994, tem como principal atividade a atuação no ramo de seguro de automóveis.
- (iv) Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. (Porto Saúde) - controlada pela Porto Cia (99,98%), foi constituída em 12 de junho de 2001 com o objetivo de atuar como seguradora especializada em seguro-saúde.
- (v) Azul Companhia de Seguros Gerais (Azul Seguros) - controlada direta (99,71%) desde 28 de novembro de 2003, tem por objeto social a exploração das operações de seguros de danos e de pessoas.
- (vi) Itaú Seguros de Auto e Residência S.A. (Itaú Auto e Residência) - controlada direta (99,99%) desde 30 de novembro de 2009, tem por objeto social a exploração das

Notas Explicativas



operações de seguros de danos.

(b) Financeiras e consórcio de bens

- (i) Porto Seguro Administradora de Consórcios Ltda. (Porto Consórcio) - controlada direta (99,99%), foi constituída em 20 de julho de 1976 e tem por objeto social a administração de grupos de consórcios para aquisição de bens móveis e imóveis.
- (ii) Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (Portoseg) - controlada direta (99,99%), foi constituída em 9 de novembro de 2001 e tem como principal atividade a concessão de financiamentos para aquisição de bens e serviços para capital de giro e operações com cartão de crédito.
- (iii) Portopar Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Portopar) - controlada (99,99%), foi constituída em 8 de abril de 1991 e tem como atividades principais a administração de fundos de investimento e a gestão de ativos financeiros.

(c) Prestadoras de serviços

- (i) Porto Seguro Proteção e Monitoramento Ltda. (Proteção e Monitoramento) - controlada direta (99,98%), foi constituída em 9 de janeiro de 1998 e tem como principal atividade a prestação de serviços relacionados à proteção e ao monitoramento eletrônico.
- (ii) Portoserv Promotora de Serviços Ltda. (Portoserv) - controlada direta (99,50%), foi constituída em 18 de abril de 1979 e tem como principal atividade a prestação de serviços relativos ao agenciamento, à promoção, ao fomento e à administração de vendas.
- (iii) Crediporto Promotora de Serviços Ltda. (Crediporto) - controlada direta (99,80%), foi constituída em 1º de novembro de 2006 e tem como atividade principal a prestação de serviços para obtenção de créditos e financiamento ao consumo.
- (iv) Porto Seguro Serviços Médicos Ltda. (Serviços Médicos) - controlada direta (99,99%), constituída em 15 de julho de 1996, tem como atividades principais a prestação de serviços de programas de controle médico e de serviços ambulatoriais.
- (v) Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. (Porto Serviços) - controlada direta (99,99%), foi constituída em 14 de fevereiro de 2008 e tem por objetivo atuar na prestação de serviços relacionados, complementares ou correlatos à atividade de seguros.
- (vi) Porto Seguro Telecomunicações S.A. (Porto Telecomunicações) - controlada pela Porto Serviços (80,10%) desde 14 de dezembro de 2010, tem como principal atividade a prestação de serviços de telecomunicações e atividades afins que viabilizem a promoção e a expansão de atividades conexas, correlatas e complementares às atividades de seguros e monitoramento e à atividade financeira. No dia 21/03/12, foi

Notas Explicativas



efetivada, societariamente, a transferência de 1.212.000 ações que eram detidas pela Porto Serviços à Fuzypar Participações Societárias Ltda, que alterou a participação da Porto Serviços na Porto Telecomunicações de 80,10% para 70,00%.

- (vii) Porto Seguro Atendimento S.A. (Porto Atendimento) - controlada pela Porto Serviços (99,94%), foi constituída em 20 de março de 2009 e tem como principal atividade a prestação de serviços de *telemarketing*, central de atendimento (*Call Center*) e atendimento em geral.
- (viii) Franco S.A. Corretagem de Seguros (Franco) - controlada pela Azul Seguros (99,99%), tem como objeto social a prestação de serviços técnicos de corretagem e a administração de seguros.

(d) Medicina de grupo

- (i) Portomed - Porto Seguro Serviços de Saúde S.A. (Portomed) - controlada direta (99,00%) desde 20 de janeiro de 2010, tem como principal atividade operar planos privados de assistência à saúde.
- (ii) Porto Seguro Serviços Odontológicos S.A. (Porto Odonto) - controlada direta (99,00%) desde 27 de junho de 2011, tem como principal atividade operar planos privados de assistência odontológica. A operacionalização das atividades desta empresa somente poderá ter início após a autorização de funcionamento a ser concedida pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais foram os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da Porto Seguro no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, exceto para o item descrito na nota 2.2.

2.1 Base de preparação - informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – “Demonstração Intermediária”. As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Essas informações intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a indicação das alterações relevantes ocorridas no período e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais

Notas Explicativas



da Porto Seguro do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, disponíveis no sitio da Companhia (www.portoseguro.com.br/ri) e da CVM (www.cvm.gov.br). A relação das notas explicativas não contidas nesta ITR está apresentada na nota 39.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012.

2.2 Reclassificação

A seguinte reclassificação foi efetuada nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 para fins de comparação:

O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 foi reclassificado em R\$ 758.795 do não circulante na rubrica “Intangível” para o circulante e não circulante na rubrica “Outros ativos”, de acordo com as novas práticas de divulgação dos custos de aquisição diferidos adotadas pela Companhia a partir de 2012.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias. Não houve mudanças de critério na determinação das estimativas em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2011.

4. Gestão de riscos originados de instrumentos financeiros e contratos de seguros

4.1 Gestão de risco de seguro

A Porto Seguro oferece por intermédio da Porto Cia, Porto Saúde, Porto Vida, Azul Seguros, Itaú Auto e Residência e Porto Uruguay, ampla gama de produtos de seguro, incluindo seguros de automóvel, saúde, patrimoniais, vida, transportes e planos de previdência privada para pessoas físicas e jurídicas e sociedades governamentais no Brasil e no Uruguai.

O objetivo da subscrição de riscos da Companhia é desenvolver sua carteira de seguros de forma conservadora e rentável. A Porto Seguro acredita que as técnicas de subscrição de riscos que emprega oferecem vantagem adicional na identificação e no entendimento do risco e na definição do preço de seguros de forma apropriada, particularmente no que diz respeito ao seguro de automóvel. As políticas de subscrição de riscos da Companhia são definidas centralizadamente, por meio de seus departamentos técnicos. A unidade de cálculo de tarifas do departamento atuarial analisa a adequação do prêmio e utiliza dados exclusivos coletados e analisados com relação a cada linha de negócio.

Notas Explicativas



Não foram observadas mudanças significativas nas exposições ao risco de seguro no 1º trimestre de 2012, quando comparado com o último exercício encerrado. As variações observadas decorrem do crescimento normal das operações da Porto Seguro.

4.2 Gestão de riscos financeiros

A Porto Seguro está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações. Para mitigar esses riscos é utilizada uma abordagem de gestão de ativos e passivos no tempo (*Asset Liability Management (ALM)*), além de serem levados em consideração os requerimentos regulatórios e o ambiente econômico em que são conduzidos os negócios da Companhia e investidos os ativos financeiros. Essa abordagem está alinhada aos requerimentos de análise exigidos pelo IFRS e ao conceito econômico de gestão de capital necessário para garantir a solvência e os recursos de caixa necessários à operação.

A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias: (a) risco de liquidez, que está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras; (b) risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devidas a oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira; (c) risco de crédito, associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes.

A política de gestão de riscos da Porto Seguro tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar perdas decorrentes de oscilações de preços que venham a impactar os resultados de forma adversa. Seguindo essa política, a Companhia busca diversificar as aplicações em vários mercados, visando garantir retornos de capital durante um período sustentável em vez de concentrar exposições a fatores de riscos que possam destruir o valor dos negócios.

A Porto Seguro utiliza uma série de análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia.

(a) Risco de liquidez

Para certos produtos, como previdência, a duração dos ativos pode ser menor que a dos passivos e nesse caso, o risco de liquidez é mitigado com a reaplicação dos recursos em títulos de duração mais longa no momento de recebimento dos cupons de juros e no vencimento desses ativos. Adicionalmente, recursos próprios poderão ser utilizados para o cumprimento das obrigações assumidas em eventuais necessidades. A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Porto Seguro está exposta:

Notas Explicativas



	Sem vencimento	Fluxo de caixa contratual e não descontado (1)					Março de 2012
		0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	Saldo contábil consolidado
Total de caixa e equivalentes de caixa	32.197	577.652	-	-	-	609.849	609.849
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado							
Prefixados - públicos	-	-	-	-	3.163.085	3.163.085	3.163.085
Pós-fixados - públicos	-	410.610	-	14.284	499.313	924.207	803.307
Pós-fixados - privados	-	124.753	194.664	100.667	1.152.396	1.572.480	1.309.527
Índices de inflação	-	14.542	51.628	61.616	2.155.121	2.282.907	2.282.907
Ações	90.891	-	-	-	-	90.891	90.891
Outros	-	64.269	13.293	3.249	(32)	80.779	80.779
- Ativos financeiros disponíveis para a venda							
Ações	10.363	-	-	-	-	10.363	10.363
Quotas de fundo de participação	20.168	-	-	-	-	20.168	20.168
Total de ativos financeiros	121.422	614.174	259.585	179.816	6.969.883	8.144.880	7.761.027
- Empréstimos e recebíveis							
Prêmios a receber de segurados	-	537.020	1.025.412	84.561	30	1.647.023	1.926.583
Operações de crédito	-	683.613	71.792	-	-	755.405	586.632
Títulos e créditos a receber	1.014.888	-	-	-	-	1.014.888	1.014.888
Ativos de resseguro	12.190	-	-	-	-	12.190	12.190
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	1.180.697	2.412.459	1.356.789	264.377	6.969.913	12.184.235	11.911.169
Passivo de contratos de seguro (2)	-	639.539	1.694.923	925.254	3.601.787	6.861.503	7.211.318
Débitos de operações de seguro e resseguro	80.858	112.735	215.261	17.752	6	426.612	516.835
Empréstimos e financiamentos	-	-	234.360	223.145	-	457.505	457.505
Cartão de crédito	-	-	524.110	499.030	-	1.023.140	1.023.140
Total de passivos financeiros e passivos de contratos de seguro	80.858	752.274	2.668.654	1.665.181	3.601.793	8.768.760	9.208.798

Notas Explicativas



	Dezembro de 2011						Saldo contábil consolidado
	Sem vencimento	Fluxo de caixa contratual e não descontado (1)					
		0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
Total de caixa e equivalentes de caixa	46.921	1.477.341	-	-	-	1.524.262	1.524.262
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado							
Prefixados - públicos	-	11.744	2.440	2.321	2.302.391	2.318.896	2.318.896
Pós-fixados - públicos	-	342.797	890	3	904.377	1.248.067	1.021.072
Pós-fixados - privados	-	-	440.408	29.931	671.090	1.141.429	952.003
Índices de inflação	-	-	64.610	94.851	2.113.072	2.272.533	2.272.533
Ações	103.653	-	-	-	-	103.653	103.653
Outros	-	14.240	16.122	3.967	-	34.329	34.329
- Ativos financeiros disponíveis para a venda							
Ações	10.349	-	-	-	-	10.349	10.349
Quotas de fundo de participação	19.944	-	-	-	-	19.944	19.944
Total de ativos financeiros	133.946	368.781	524.470	131.073	5.990.930	7.149.200	6.732.779
- Empréstimos e recebíveis							
Prêmios a receber de segurados	-	723.913	1.092.787	92.029	136	1.908.865	2.019.019
Operações de crédito	-	559.847	62.685	-	-	622.532	490.654
Títulos e créditos a receber	1.055.333	-	-	-	-	1.055.333	1.055.333
Ativos de resseguro	18.048	-	-	-	-	18.048	18.048
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	1.254.248	3.129.882	1.679.942	223.102	5.991.066	12.278.240	11.840.095
Passivo de contratos de seguro (2)	-	636.427	1.705.142	943.264	3.624.192	6.909.025	7.032.174
Débitos de operações de seguro e resseguro	41.041	135.082	197.836	16.661	25	390.645	449.087
Empréstimos e financiamentos	-	150.992	104.135	268.137	-	523.264	523.264
Cartão de crédito	-	311.310	214.702	552.834	-	1.078.846	1.078.846
Total de passivos financeiros e passivos de contratos de seguro	41.041	1.233.811	2.221.815	1.780.896	3.624.217	8.901.780	9.083.371

(1) Fluxos de caixa estimados com base em julgamento da Administração e estudos de permanência de segurados para os planos de previdência complementar que dispõem de opção de resgate, expiração do risco dos contratos de seguros e melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esse fluxo foi estimado até a expectativa de pagamento.

(2) Os ativos e passivos financeiros pós-fixados foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais, e os saldos foram projetados utilizando-se curva de juros, taxas previstas do CDI e taxas de câmbio divulgadas para períodos futuros em datas próximas ou equivalentes.

Notas Explicativas

**(b) Risco de mercado**

A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos financeiros sobre ativos financeiros da Porto Seguro levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada dessas variáveis e dos impactos potenciais sobre o resultado do período e sobre o patrimônio líquido:

Março de 2012				
Classes	Premissas	Saldo contábil consolidado	Varição - resultado/patrimônio líquido	Novo saldo
Ativos prefixados				
Públicos	Aumento de 2,4% na taxa	3.163.085	(2.036)	3.161.049
Ativos pós-fixados				
Públicos	Alta 0,30% Over	803.307	368	803.675
Privados	Alta 112% CDI	1.309.527	-	1.309.527
Inflação	Aumento de 0,75% na taxa cupom	2.282.907	(127.726)	2.155.181
Ações	Queda 18%	90.891	(7.075)	83.816
Outros	-	111.310	-	111.310
		7.761.027	(136.469)	7.624.558
Impacto líquido de efeito tributário (40%)			(81.881)	

Dezembro de 2011				
Classes	Premissas	Saldo contábil consolidado	Varição - resultado/patrimônio líquido	Novo saldo
Ativos prefixados				
Públicos	Aumento de 2,4% na taxa	2.318.896	(13.651)	2.305.245
Ativos pós-fixados				
Públicos	Alta 0,30% Over	1.021.072	(7.655)	1.013.417
Privados	Alta 112% CDI	952.003	(2.096)	949.907
Inflação	Aumento de 0,75% na taxa cupom	2.272.533	(65.923)	2.206.610
Ações	Queda 18%	103.653	(18.658)	84.995
Outros	-	64.622	-	64.622
		6.732.779	(107.983)	6.624.796
Impacto líquido de efeito tributário (40%)			(64.790)	

As análises de sensibilidade foram estimadas com base em cenários prováveis. Existem diversas limitações quanto às linearidades ou não linearidades entre as mudanças esperadas dessas premissas e os resultados reais futuros (realizados ou não realizados); tais resultados podem diferir significativamente dos resultados estimados por meio das análises de sensibilidade apresentadas nessas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



(c) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações com a Companhia. A Administração tem políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos por intermédio do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e seus fatores dinâmicos de mercado. A Porto Seguro também emite contratos de seguro de fiança locatícia para seus segurados que estão sujeitos a risco de crédito significativo pelas características desse produto.

Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito sejam gerenciados e controlados nas políticas estabelecidas. Quando determinadas contrapartes não apresentam *rating* de crédito estabelecido por agências de crédito reconhecidas no mercado, a Administração utiliza o conhecimento e a experiência de mercado para classificar essa contraparte em sua grade de riscos, entretanto, essas situações são amplamente discutidas e avaliadas antes da Porto Seguro adquirir certos ativos, e restrições são colocadas sobre as áreas operacionais e dependem de aprovação do Comitê de Crédito, para limitar a exposição ao risco de crédito em casos de ativos emitidos por contrapartes caso essas contrapartes não apresentem *rating* de crédito.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros e de resseguro detidos pela Porto Seguro distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências renomadas de *rating*. Os ativos classificados na categoria “sem *rating*” compreendem, substancialmente, valores a serem recebidos de segurados que não apresentam *ratings* de crédito individuais.

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é, substancialmente, reduzida em certas situações onde a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A política de emissão de apólices leva em consideração todos os aspectos e todas as políticas de qualidade na aceitação de risco de seguro e também uma análise criteriosa da qualidade de risco de crédito dos segurados na qual é confirmado o perfil de risco dos segurados em agências de crédito para pessoas físicas e jurídicas e o histórico de situações não usuais e pagamentos de prêmios de segurados recorrentes na renovação de contratos.

Mediante essa abordagem, a gestão de risco de liquidez considera como parte essencial do ciclo operacional a coleta dos prêmios de todos os contratos emitidos para reinvestimento desses recursos e conjunto com a política de gestão de capital.

Notas Explicativas



A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros e de contratos de seguro agrupados por classe de ativos e divididos entre ativos *impaired* (deteriorados) e ativos vencidos e não vencidos não classificados como *impaired*:

								Março de 2012	
	Ativos não vencidos e não <i>impaired</i>	Ativos vencidos e não <i>impaired</i>					Ativos <i>impaired</i>	Saldo contábil consolidado	
		1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 180 dias			
- Caixa e equivalentes de caixa	609.849	-	-	-	-	-	-	609.849	
- Total de aplicações financeiras	7.761.027	-	-	-	-	-	-	7.761.027	
- Empréstimos e recebíveis									
Prêmios a receber de segurados	1.728.575	164.586	21.288	6.436	8.869	14.216	(17.387)	1.926.583	
Operações de crédito	133.105	402.596	26.844	16.034	26.257	47.513	(65.717)	586.632	
Títulos e créditos	1.019.988	-	-	-	-	-	(5.100)	1.014.888	
Ativos de resseguro	12.190	-	-	-	-	-	-	12.190	
	11.264.734	567.182	48.132	22.470	35.126	61.729	(88.204)	11.911.169	

								Dezembro de 2011	
	Ativos não vencidos e não <i>impaired</i>	Ativos vencidos e não <i>impaired</i>					Ativos <i>impaired</i>	Saldo contábil consolidado	
		1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	Acima de 180 dias			
- Caixa e equivalentes de caixa	1.524.262	-	-	-	-	-	-	1.524.262	
- Total de aplicações financeiras	6.732.779	-	-	-	-	-	-	6.732.779	
- Empréstimos e recebíveis									
Prêmios a receber de segurados	1.818.608	169.574	22.782	6.844	7.334	12.155	(18.278)	2.019.019	
Operações de crédito	95.918	349.684	19.802	13.038	32.320	42.257	(62.365)	490.654	
Títulos e créditos	1.060.636	-	-	-	-	-	(5.303)	1.055.333	
Ativos de resseguro	18.048	-	-	-	-	-	-	18.048	
	11.250.251	519.258	42.584	19.882	39.654	54.412	(85.946)	11.840.095	

4.3 Gestão de risco de capital

A Porto Seguro executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento de seguro e para o segmento financeiro segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pelo CNSP (Conselho Nacional de Seguros Privados), pela SUSEP, pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e pelo BACEN (Banco Central do Brasil). A estratégia e o modelo utilizado pela Administração consideram “capital regulatório” e

Notas Explicativas



“capital econômico” segundo a visão de gestão de risco de capital adotada pela Companhia e controladas.

A estratégia de gestão de risco de capital é continuar a maximizar o valor do capital da Companhia por meio da otimização do nível e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Porto Seguro.

Os principais objetivos da gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender requerimentos regulatórios mínimos determinados pelo CNSP, pela SUSEP, pela ANS e pelo BACEN; (ii) apoiar ou melhorar o *rating* de crédito da Companhia pelo tempo e pela estratégia de gestão de risco; e (iii) otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

Durante o período de informativo a Porto Seguro não manteve níveis de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios.

4.3.1 Capital adicional embasado no risco de subscrição e de crédito das sociedades seguradoras

A Porto Seguro monitora permanentemente as disposições regulatórias a respeito dos capitais requeridos. As Resoluções CNSP nº 158/2006 (alterada pela circular SUSEP nº 411/2010) e 277/2010 dispõem sobre o capital mínimo requerido para funcionamento do mercado segurador e sobre as regras de capital adicional baseado nos riscos de subscrição e também sobre atuação do órgão regulador em relação à possível insuficiência de capital. O capital adicional baseado no risco de crédito foi instituído pela Resolução CNSP nº 228/2010. As parcelas do capital requerido são as seguintes:

- Capital Base: montante fixo de capital que uma sociedade seguradora deverá manter a qualquer tempo. O Capital Base para garantia das operações das seguradoras em todo país é de R\$ 15.000, (quinze milhões de reais).
- Capital Adicional: montante variável de capital que uma sociedade seguradora deverá manter, a qualquer tempo, para garantir os riscos inerentes à sua operação.
- Capital Mínimo Requerido: montante de capital que uma seguradora deverá manter, a qualquer tempo, para garantir suas operações e que deve ser equivalente à soma do Capital Base com o Capital Adicional (Risco de subscrição e Risco de crédito).

4.4 Resumo do relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura de gerenciamento de risco é composta por princípios, políticas, responsabilidades, procedimentos e ações. Ela abrange os riscos de mercado, liquidez, operacional e de crédito.

Para fazer frente aos eventos de risco, essa estrutura é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, processos e sistemas da Porto Seguro. Em razão disto, a Administração promove sua revisão anual, bem como de suas políticas, ou em periodicidade inferior se eventos extraordinários ou conjunturas adversas assim o exigirem.

O relatório completo descrevendo a estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no sitio da Porto Seguro (www.portoseguro.com.br/investimentos), em “Relatório de Gerenciamento de Risco”.

Notas Explicativas



5. Segmentos operacionais - consolidado

A Porto Seguro oferece para pessoas físicas e jurídicas e entidades governamentais no Brasil (predominantemente) e também no Uruguai, ampla gama de produtos e serviços. A Companhia aplicou o IFRS 8 (“Segmentos Operacionais”) e designou os segmentos abaixo conforme critérios qualitativos e quantitativos para determinação de segmentos reportáveis:

- Seguros de automóvel: compreendemos prêmios de seguros de automóveis emitidos pela Porto Cia, Itaú Auto e Residência e Azul Seguros, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres.
- Seguros-saúde: compreendem os prêmios de seguros saúde e odontológico emitidos pela Porto Saúde, líquidos de cancelamentos e restituições.
- Seguros de pessoas e Previdência complementar: compreendem (i) os prêmios de seguros de pessoas emitidos pela Porto Seguro, Porto Vida e Azul Seguros, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres, (ii) as receitas com taxas de gestão e as contribuições efetuadas mensalmente pelos participantes de planos de previdência operados pela Porto Vida.
- Administração de Consórcio: compreendem as receitas com taxas de administração de grupos de consórcios de bens móveis e imóveis operados pela Porto Consórcio.
- Operações de crédito: as receitas de operações de crédito representam os juros cobrados nos empréstimos, financiamentos e com cartão de crédito na utilização do crédito rotativo ou parcelamento da fatura.
- Outros: compreendem os demais ramos de seguros, tais como: patrimoniais, responsabilidade civil, de crédito e de transportes. Compreendem também as receitas de prestação de serviços das controladas descritas nos itens (c) e (d) da nota 1, além das receitas da Portopar.

Conforme o IFRS 8, a Porto Seguro leva em consideração os relatórios financeiros de avaliação de desempenho de cada segmento operacional, que é utilizado pela Administração na condução de seus negócios.

A Porto Seguro não apresenta valores de ativos e passivos por segmentos, pois esses itens são gerenciados pela Administração no conjunto dos negócios, dadas as características das operações da Companhia. Também não são apresentadas informações de depreciações e amortizações, pois estes não são diretamente identificáveis a todos os segmentos operacionais. Não há na Porto Seguro concentração de receita por cliente ou grupo econômico.

Notas Explicativas



	Seguros de automóvel	Seguros- saúde	Seguros de pessoas e Previdência comple- mentar	Administração de Consórcio	Operações de créditos	Outros	Março de 2012
Prêmios de seguros auferidos	1.436.113	236.259	137.040	-	-	385.875	2.195.287
Variação das provisões técnicas de seguros e prêmios de resseguros cedidos	(3.016)	8	(36.140)	-	-	(1)	(39.149)
Prêmio ganho	1.433.097	236.267	100.900	-	-	385.874	2.156.138
Contribuição de Plano de Previdência - Líquidas	-	-	41.034	-	-	-	41.034
Variação das provisões técnicas de Previdência	-	-	(40.287)	-	-	-	(40.287)
Receitas de operações de crédito	-	-	-	-	68.418	-	68.418
Receita de prestação de serviços	-	-	-	42.293	-	60.027	102.320
Sinistros retidos e benefícios de previdência complementar - líquidos	(925.961)	(171.493)	(46.279)	-	-	(187.066)	(1.330.799)
Custos de aquisição	(317.155)	(20.479)	(27.877)	(9.045)	(6.216)	(73.450)	(454.222)
Outras receitas (despesas) operacionais	16.521	(2.169)	4.543	725	(586)	(10.018)	9.016
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-	-	(17.234)	(17.234)
Despesas administrativas e com tributos	(270.835)	(36.531)	(33.479)	(23.993)	(46.488)	(156.373)	(567.699)
Resultado operacional	(64.333)	5.595	(1.445)	9.980	15.128	1.760	(33.315)
Resultado financeiro	104.604	9.984	40.146	6.167	1.852	98.625	261.378
Resultado antes dos impostos	40.271	15.579	38.701	16.147	16.980	100.385	228.063
Imposto de renda e contribuição social	(14.944)	(6.412)	(15.334)	(5.551)	(7.329)	(40.698)	(90.268)
Lucro líquido	25.327	9.167	23.367	10.596	9.651	59.687	137.795

Notas Explicativas



	Seguros de automóvel	Seguros- saúde	Seguros de pessoas e Previdência comple- mentar	Administração de Consórcio	Operações de créditos	Outros	Março de 2011
Prêmios de seguros auferidos	1.346.794	196.608	115.500	-	-	351.521	2.010.423
Variação das provisões técnicas de seguros e prêmios de resseguros cedidos	21.251	36	(28.007)	-	-	(13.082)	(19.802)
Prêmio ganho	1.368.045	196.644	87.493	-	-	338.439	1.990.621
Contribuição de Plano de Previdência	-	-	37.121	-	-	-	37.121
Variação das provisões técnicas de Previdência	-	-	(36.256)	-	-	-	(36.256)
Receitas de operações de crédito	-	-	-	-	44.891	-	44.891
Receita de prestação de serviços	-	-	-	35.004	-	40.076	75.080
Sinistros retidos e benefícios de previdência complementar - líquidos	(848.787)	(137.103)	(36.307)	-	-	(178.557)	(1.200.754)
Custos de aquisição	(306.365)	(18.546)	(22.628)	-	-	(57.157)	(404.696)
Outras receitas (despesas) operacionais	35.133	(636)	3.741	(47)	(19.663)	5.060	23.588
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-	-	(8.216)	(8.216)
Despesas administrativas e com tributos	(267.897)	(31.043)	(26.479)	(5.282)	23.547	(187.781)	(494.935)
Resultado operacional	(19.871)	9.316	6.685	29.675	48.775	(48.136)	26.444
Resultado financeiro	113.717	8.282	11.704	(517)	(1.099)	74.821	206.908
Resultado antes dos impostos	93.846	17.598	18.389	29.158	47.676	26.685	233.352
Imposto de renda e contribuição social	(35.777)	(7.324)	(7.114)	(4.267)	(4.995)	(30.320)	(89.797)
Lucro líquido	58.069	10.274	11.275	24.891	42.681	(3.635)	143.555

6. Caixa e equivalentes de caixa - consolidado

	Controladora		Consolidado	
	Março de 2012	Dezembro de 2011	Março de 2012	Dezembro de 2011
Caixa	56	71	32.197	46.921
Equivalente de caixa (*)	193.744	131.076	577.652	1.477.341
	193.800	131.147	609.849	1.524.262

(*) Equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, composto por LFT e LTN compromissadas.

Notas Explicativas



7. Ativos financeiros - consolidado

7.1 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

				Março de 2012	Dezembro de 2011
	Seguradoras	Previdência	Outras Atividades	Consolidado	Consolidado
Fundos abertos					
Quotas de fundos de investimentos	405.514	37.686	77.305	520.505	618.611
Fundos retidos - IRB	343	9	-	352	407
Outras aplicações	2.273	-	-	2.273	2.433
	408.130	37.695	77.305	523.130	621.451
Fundos exclusivos					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	38.187	260.484	42.905	341.576	560.707
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	2.448.247	590.305	124.533	3.163.085	2.255.185
Notas do Tesouro Nacional (NTN) - Série B	737.139	441.615	275.689	1.454.443	1.388.781
Notas do Tesouro Nacional (NTN) - Série C	44.731	661.786	40.886	747.403	716.474
Notas do Tesouro Nacional (NTN) - Série F	-	-	-	-	51.942
Títulos privados (1)	313.945	121.932	291.596	727.473	596.994
Ações de companhias abertas	130	44.153	46.608	90.891	103.653
	3.582.379	2.120.275	822.217	6.524.871	5.673.736
Carteira própria					
Títulos privados (2)	582.054	-	-	582.054	355.009
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	49.300	49.300	4.200
Notas do Tesouro Nacional (NTN) - Série C	-	32.145	-	32.145	29.974
	582.054	32.145	49.300	663.499	389.183
Instrumentos financeiros derivativos	-	18.996	-	18.996	18.116
Total	4.572.563	2.209.111	948.822	7.730.496	6.702.486
Circulante				7.729.073	6.700.970
Não circulante				1.423	1.516

(1) Títulos privados compostos por: CDBs (R\$ 45.535); Debêntures (R\$ 594.770); DPGEs (R\$ 31.922); Letras financeiras (R\$ 55.246).

(2) Títulos privados compostos por: CDBs (R\$ 207.329); Debêntures (R\$ 25.195); Letras financeiras (R\$ 349.530).

Notas Explicativas



7.2 Ativos financeiros disponíveis para a venda

				Março de 2012	Dezembro de 2011
	Seguradoras	Previdência	Outras Atividades	Consolidado	Consolidado
Fundos fechados					
Quotas de fundo de participação (*)	-	-	20.168	20.168	19.944
	-	-	20.168	20.168	19.944
Investimento no IRB	8.084	344	-	8.428	8.428
Outros investimentos	1.325	179	431	1.935	1.921
Total	9.409	523	20.599	30.531	30.293
Circulante				20.168	19.944
Não circulante				10.363	10.349
Total de ativos financeiros				7.761.027	6.732.779
Circulante				7.749.241	6.720.914
Não circulante				11.786	11.865

(*) As aplicações em Quotas de fundo de participação são efetuadas pela Controladora.

7.2.1 Composição dos títulos classificados como disponível para venda comparando valor de custo com valor de mercado

		Março de 2012	Dezembro de 2011
	Custo amortizado	Valor de mercado	Valor de mercado
Quotas de fundo de participação	20.168	20.168	19.944
Investimento no IRB (i)	8.428	8.428	8.428
Outros investimentos (i)	1.935	1.935	1.921
	30.531	30.531	30.293

(i) Investimento avaliado ao custo de aquisição, deduzido de quaisquer *impairment*, quando aplicável. A Companhia utilizou a isenção permitida pelo IAS 39 na qual esse investimento foi avaliado ao custo devido ao intervalo entre cotação mínima e máxima para esse ativo com participantes de mercado ser muito ampla e dispersa. Nos próximos anos com o Programa de Nacional de Desestatização no qual o IRB - Brasil Resseguro Re S.A. está envolvido, será possível estabelecer parâmetros de *fair value* mais apropriado.

Notas Explicativas



7.3 Movimentação dos ativos financeiros (*)

	<u>Março de 2012</u>	<u>Dezembro de 2011</u>
Saldo inicial	8.210.120	7.638.934
Aplicações	1.966.705	6.564.313
Resgates	(2.110.397)	(6.813.691)
Rendimento	272.251	820.564
Saldo final	<u>8.338.679</u>	<u>8.210.120</u>

(*) A movimentação dos ativos financeiros inclui os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, os ativos financeiros disponíveis para a venda e os ativos classificados como equivalentes de caixa.

7.4 Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

O IFRS 7 requer a divulgação por nível relacionada à mensuração do valor justo com base na seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja com base em dados observáveis do mercado e a sociedade utiliza premissas internas para a determinação de sua metodologia e classificação.

As tabelas a seguir apresentam todos os ativos financeiros detidos pela Porto Seguro mensurados ao valor justo:

Notas Explicativas



	Março de 2012			Dezembro de 2011		
	Nível 1	Nível 2	Consolidado	Nível 1	Nível 2	Consolidado
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Fundos abertos	523.130	-	523.130	621.451	-	621.451
Fundos exclusivos	5.797.398	727.473	6.524.871	5.076.742	596.994	5.673.736
Carteira própria	81.445	582.054	663.499	34.174	355.009	389.183
Instrumentos financeiros derivativos	-	18.996	18.996	-	18.116	18.116
	6.401.973	1.328.523	7.730.496	5.732.367	970.119	6.702.486
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Fundos fechados	-	20.168	20.168	-	19.944	19.944
Investimento no IRB	-	8.428	8.428	-	8.428	8.428
Outros investimentos	-	1.935	1.935	-	1.921	1.921
	-	30.531	30.531	-	30.293	30.293
Total de ativos financeiros	6.401.973	1.359.054	7.761.027	5.732.367	1.000.412	6.732.779

O valor de mercado dos títulos públicos foi embasado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) nas datas dos balanços, e os títulos públicos referentes à Seguradora Líder dos Seguros DPVAT são valorizados pelo PU 550 do SELIC, divulgado diariamente pelo BACEN.

As quotas de fundos de investimentos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo nas datas dos balanços.

Os títulos privados são valorizados a mercado por meio da mesma metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos de investimentos contidos nas carteiras.

O valor justo de instrumentos negociados em um mercado ativo (como instrumentos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado em preços cotados em mercado na data de balanço. O preço cotado usado para ativos financeiros mantido pela Porto Seguro é o preço de negociação atual. Esses instrumentos são incluídos em Nível 1.

O valor justo de instrumentos financeiros não negociados em um mercado ativo (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado aplicando técnicas de valorização. A Porto Seguro aplica uma variedade de metodologias e premissas com base em condições de mercado vigentes na data de balanço.

A Companhia usa preços de mercado cotados para instrumentos similares a fim de estimar o valor justo para dívida de longo prazo para fins de divulgação. Outras técnicas, como fluxos de caixa estimados descontados, são aplicadas para determinar o valor justo de instrumentos financeiros remanescentes. O valor justo de *swaps* de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados.

Notas Explicativas



7.5 Instrumentos financeiros derivativos

Descrição	Março de 2012			Dezembro de 2011		
	Valor de referência nominal (custo)	Valor justo	Efeito no resultado do período	Valor de referência nominal (custo)	Valor justo	Efeito no resultado do exercício
Taxa IGPM + taxa prefixada	150.000	243.443	18.996	150.000	237.174	18.116
Posição ativa (total)	150.000	243.443	18.996	150.000	237.174	18.116
Taxa pós-fixada (CDI)	150.000	224.447	-	150.000	219.058	-
Posição passiva (total)	150.000	224.447	-	150.000	219.058	-

7.6 Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sobre ativos e passivos a valor justo por meio do resultado (*)

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Prefixado	Taxa de juros prefixados	(2.055)	(5.166)	(7.009)
Inflação	Taxa de cupons de índices de preços	(81.191)	(76.832)	(146.342)
Renda variável	Preço de ações	(7.463)	(10.975)	(21.950)
Swap IGP-M	Taxa de cupons de índices de preços	(2.500)	(3.107)	(3.706)

(*) Para a construção do cenário provável da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros utilizaram-se os cenários de *stress* disponibilizados pela BM&FBOVESPA. Já para o cenário possível e remoto, utilizou-se um incremento na taxa de 25% e 50%, respectivamente, conforme recomendação da Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008.

Notas Explicativas



7.7 Empréstimos e recebíveis

7.7.1 Prêmios a receber de segurados

			Março de 2012		Dezembro de 2011	
	Prêmios a receber de segurados	Provisão para riscos de créditos	Prêmios a receber-líquido	Prêmios a receber de segurados	Provisão para riscos de créditos	Prêmios a receber-líquido
Automóvel	1.479.775	(4.593)	1.475.182	1.546.244	(5.176)	1.541.068
Ramos elementares	298.474	(3.461)	295.013	327.529	(3.207)	324.322
Transportes	16.747	(252)	16.495	17.141	(802)	16.339
Vida	108.223	(3.304)	104.919	107.424	(3.097)	104.327
Saúde	11.779	(3.786)	7.993	10.718	(3.096)	7.622
Uruguay	28.972	(1.991)	26.981	28.241	(2.900)	25.341
	1.943.970	(17.387)	1.926.583	2.037.297	(18.278)	2.019.019

7.7.2 Operações de crédito

	Saldo contábil		Valor justo	
	Março de 2012	Dezembro de 2011	Março de 2012	Dezembro de 2011
Empréstimos	70.368	67.791	70.368	67.791
Financiamentos	345.656	305.657	345.656	305.657
Cartão de crédito (*)	236.309	179.503	236.309	179.503
Outros	16	68	16	68
	652.349	553.019	652.349	553.019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(65.717)	(62.365)	(65.717)	(62.365)
	586.632	490.654	586.632	490.654
Circulante	401.943	328.212	401.943	328.212
Não circulante	184.689	162.442	184.689	162.442

(*) Refere-se a valores a receber das operações de cartões de crédito já faturados.

Notas Explicativas



7.7.3 Títulos e créditos a receber

	<u>Março de 2012</u>	<u>Dezembro de 2011</u>
Operação com cartão de crédito (*)	1.019.988	1.060.636
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.100)	(5.303)
	<u>1.014.888</u>	<u>1.055.333</u>

(*) Referem-se a valores a receber dos associados de cartões de crédito a vencer ou não faturados. Esses valores estão classificados com características de concessão de crédito e têm como contrapartida contas a pagar a estabelecimentos filiados. Vide nota 19.

7.7.4 Impairment de ativos financeiros

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) para todas as classes de ativos financeiros é demonstrada na tabela a seguir:

	<u>Empréstimos</u>	<u>Financia- -mentos</u>	<u>Cartões de crédito</u>	<u>Prêmios a receber</u>	<u>Total</u>
Saldo em dezembro de 2010	2.714	8.247	43.175	13.738	67.874
Provisões constituídas	1.750	5.456	16.359	61.607	85.172
Reversão de provisões para <i>impairment</i>	(2.092)	(3.879)	(4.062)	(57.067)	(67.100)
Saldo em dezembro de 2011	2.372	9.824	55.472	18.278	85.946
Provisões constituídas	266	2.422	1.898	4.000	8.586
Reversão de provisões para <i>impairment</i>	(162)	(687)	(588)	(4.891)	(6.328)
Saldo em março de 2012	2.476	11.559	56.782	17.387	88.204
Total de créditos individualmente significativos classificados como <i>impaired</i>	275	1.516	17.529	-	19.320

O *impairment* de empréstimos, financiamentos e cartões de crédito inclui as “Operações de créditos” (nota 7.7.2) e os “Títulos e créditos a receber” (nota 7.7.3).

As perdas para *impairment* foram registradas na conta “Outras despesas operacionais” no resultado do período. Valores que são provisionados como perda para *impairment* são geralmente baixados (*write-off*) quando não há mais expectativa da Administração para recuperação do ativo financeiro.

Notas Explicativas



8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações de resultado. As alíquotas atuais estão demonstradas na nota 8.3.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

8.1 Ativo - consolidado

Diferenças temporárias (i)	Março de 2012	Dezembro de 2011
Provisão para obrigações legais – COFINS	490.558	471.903
Provisão para obrigações legais – PIS e INSS	74.751	72.970
Provisão para riscos sobre créditos	23.649	25.931
Provisões judiciais - cíveis	16.928	16.430
Benefícios a empregados	15.433	15.989
Provisão – outras	58.984	48.026
	680.303	651.249

(i) Os créditos tributários são mantidos no ativo e foram constituídos nos termos da legislação em vigor. A Administração, com base em suas projeções futuras de resultados tributários e em outros fatores, estima a capacidade de realização, conforme as seguintes premissas:

- (a) Provisão para obrigações legais: efetuada sobre processos envolvendo, principalmente, questões tributárias, cuja estimativa de realização depende do desfecho da ação.
- (b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa: realização condicionada aos prazos legais para dedutibilidade, conforme Lei nº 9.430/96, após esgotados os recursos legais de cobrança. Possíveis recuperações ou redução da perda implicam redução da provisão, gerando valores a serem excluídos da base tributável.
- (c) Provisões processos judiciais: efetuada sobre processos envolvendo, principalmente, questões trabalhistas e cíveis, cuja estimativa de realização depende do trâmite do processo.
- (d) Benefícios a empregados: refere-se à constituição de créditos tributários sobre a provisão de benefício pós-emprego.

Se ocorresse o desfecho de todas as ações e demais itens relacionados acima, de acordo com o estudo técnico, os créditos realizar-se-iam totalmente em até cinco anos.

Notas Explicativas



8.1.1 Movimentação

	<u>Março de 2012</u>	<u>Dezembro de 2011</u>
Saldo inicial	651.249	543.392
Constituições	33.392	118.147
Reversões	(4.338)	(10.290)
Saldo final	<u>680.303</u>	<u>651.249</u>

8.2 Passivo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Março de 2012</u>	<u>Dezembro de 2011</u>	<u>Março de 2012</u>	<u>Dezembro de 2011</u>
Passivo não circulante				
Natureza				
Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) sobre combinação de negócios - Itaú Auto e Residência	316.966	322.948	316.966	322.948
IR e CS sobre a realização futura da reserva de reavaliação	-	-	68.444	69.411
IR e CS sobre PIS e COFINS diferidos (i)	-	-	23.406	21.909
Outros (ii)	8.103	8.103	8.751	8.333
	<u>325.069</u>	<u>331.051</u>	<u>417.567</u>	<u>422.601</u>

(i) Porto Cia, Porto Saúde e Azul Seguros.

(ii) Principalmente, IR e CS diferido sobre baixa do deságio decorrente da Azul Seguros.

8.2.1 Movimentação

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Março de 2012</u>	<u>Dezembro de 2011</u>	<u>Março de 2012</u>	<u>Dezembro de 2011</u>
Saldo inicial	331.051	354.980	422.601	446.705
Constituições	-	-	1.915	1.406
Reversões	(5.982)	(23.929)	(6.949)	(25.510)
Saldo final	<u>325.069</u>	<u>331.051</u>	<u>417.567</u>	<u>422.601</u>

Notas Explicativas



8.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro

	Controladora		Consolidado	
	Março de 2012	Março de 2011	Março de 2012	Março de 2011
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	143.334	141.398	228.063	233.352
Alíquota vigente - %	34%	34%	40%	40%
Expectativa de despesas de IRPJ e CSLL	(48.734)	(48.075)	(91.225)	(93.341)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	42.847	49.107	-	-
Incentivos fiscais	-	-	508	128
Dividendos recebidos	-	-	-	1.372
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	-	-	398	(229)
Outros	581	1.083	51	2.273
Despesa de IRPJ e CSLL	(5.306)	2.115	(90.268)	(89.797)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporais				
COFINS	-	-	18.655	41.136
PIS e INSS	-	-	1.781	(10.928)
Provisão para riscos sobre créditos	-	-	(2.282)	(5.971)
Provisões judiciais - cíveis	-	-	498	3.661
Benefícios pós emprego	-	-	(556)	499
Outras	117	-	10.958	(7.213)
Total do IRPJ e da CSLL diferidos	117	-	29.054	21.184
IRPJ e CSLL correntes	(5.423)	2.115	(119.322)	(110.981)
Despesa de IRPJ e CSLL	(5.306)	2.115	(90.268)	(89.797)

Notas Explicativas



9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	Março de 2012	Dezembro de 2011	Março de 2012	Dezembro de 2011
Ativo circulante				
Imposto de renda (*)	11.899	18.087	67.484	229.825
Contribuição social (*)	3.720	1.969	43.125	147.812
INSS a recuperar	-	-	4.424	5.294
Outros	-	-	10.305	11.965
	15.619	20.056	125.338	394.896
Ativo não circulante				
Fundo de Investimento Social - FINSOCIAL (a)	-	-	2.561	5.643
INSS autônomos (b)	-	-	665	665
Adicional de Imposto de Renda Estadual – AIRE (c)	-	-	1.587	1.587
Imposto de renda	-	-	28	28
Contribuição social	-	-	3	3
Crédito tributário - Prejuízo fiscal	26.781	30.204	31.075	30.837
IR e CS sobre reavaliação de terrenos	-	-	158	158
COFINS	-	-	58.005	54.783
PIS	-	-	10.656	10.124
	26.781	30.204	104.738	103.828
	42.400	50.260	230.076	498.724

(*) Referem-se, principalmente, às antecipações de imposto de renda e contribuição social do trimestre/exercício corrente.

(a) FINSOCIAL

A controlada Porto Cia obteve decisão, em Ação de Repetição de Indébito, para ser restituída do indébito do valor pago a título de FINSOCIAL. O processo transitou em julgado, e a Controlada está recebendo os precatórios.

(b) Instituto Nacional do Seguro Social – INSS autônomos

A controlada Porto Cia obteve decisão, em Ação de Repetição de Indébito, para ser restituída do valor pago em razão da contribuição de 20% ao INSS sobre autônomos, avulsos e administradores. O processo transitou em julgado, e a controlada está recebendo os precatórios.

(c) Adicional de Imposto de Renda Estadual – AIRE

A controlada Porto Cia obteve decisão, em Ação de Repetição de Indébito, para ser restituída do indébito dos valores recolhidos ao Estado de São Paulo a título de AIRE. O processo transitou em julgado, e a controlada está recebendo os precatórios.

A Porto Seguro não possui ativos contingentes reconhecidos.

Notas Explicativas**10. Ativos não financeiros mantidos para venda - consolidado**

	<u>Março de 2012</u>	<u>Dezembro de 2011</u>
Salvados à venda (i)	165.427	149.418
Bens não de uso próprio (ii)	2.615	2.440
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(26.688)	(22.975)
	<u>141.354</u>	<u>128.883</u>

- (i) Salvados decorrentes de indenizações integrais e recuperação de veículos roubados/furtados em sinistros de automóveis, registrados pelo valor estimado de realização.
- (ii) Referem-se a bens recebidos em ação de pagamento, bem como os bens objeto de reintegração de posse, destinados à venda.

11. Outros ativos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Março de 2012</u>	<u>Dezembro de 2011</u>	<u>Março de 2012</u>	<u>Dezembro de 2011</u>
Demais contas a receber (11.1)	5.927	6.248	479.725	377.405
Almoxarifado	-	-	27.307	21.121
Depósitos judiciais (11.2)	-	-	350.200	349.382
	<u>5.927</u>	<u>6.248</u>	<u>857.232</u>	<u>747.908</u>
Circulante	1.608	1.814	488.608	380.792
Não circulante	4.319	4.434	368.624	367.116

Notas Explicativas



11.1 Demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	Março de 2012	Dezembro de 2011	Março de 2012	Dezembro de 2011
Circulante				
Comissões em processamento (i)	-	-	276.795	195.227
Créditos a receber do IRB	-	-	51.694	39.102
Títulos e créditos a receber - Cartão de crédito	-	-	11.583	13.217
Adiantamentos a funcionários	-	-	5.297	13.510
Cheques a depositar	-	-	10.970	11.500
Contas a receber de segurados	-	-	11.315	13.870
Convênio DPVAT	-	-	4.612	5.078
Contas a receber	-	-	21.354	14.855
Despesas antecipadas	123	185	17.387	7.504
Adiantamentos a despachantes	-	-	2.125	1.910
Adiantamentos administrativos	23	307	7.481	5.637
Outras	1.462	1.322	40.688	38.261
	1.608	1.814	461.301	359.671
Não circulante				
Adiantamentos a funcionários	-	-	3.368	4.388
Cheques a depositar	-	-	4.973	4.705
Créditos a receber	-	-	209	209
Outras (ii)	4.319	4.434	9.874	8.432
	4.319	4.434	18.424	17.734
	5.927	6.248	479.725	377.405

(i) Representam pagamentos de comissões a corretores sobre apólices em processo de emissão.

(ii) Referem-se, principalmente, à venda da empresa Integração, cujo montante fora parcelado em 108 vezes, a partir de janeiro de 2012.

11.2 Depósitos judiciais - consolidado

	Março de 2012	Dezembro de 2011
Imposto de Renda e Contribuição Social	204.205	200.966
Compensação do prejuízo fiscal na base de IR (*)	30.911	29.770
Sinistros	72.617	77.884
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	11.745	11.688
INSS autônomos	13.040	12.628
Outros	17.682	16.446
	350.200	349.382

(*) Refere-se a prejuízos fiscais apurados até 1994, compensados integralmente em 1995, sem observação do limite de 30% do lucro do exercício.

Notas Explicativas**12. Custos de aquisição diferidos (DAC)**

O DAC e os ativos intangíveis diretamente relacionados a contratos de seguros são considerados no teste de adequação dos passivos de seguros segundo o IFRS 4 no qual o valor líquido de carregamento dos contratos de seguros é reduzido pelo DAC. Sua composição é a seguinte:

	Março de 2012	Dezembro de 2011
Automóvel	577.942	580.596
Patrimonial	106.388	109.027
Riscos financeiros	39.305	37.710
Pessoas	24.784	22.673
Saúde	1.338	1.387
Responsabilidades	1.621	1.812
Transportes	1.425	1.586
Outros	3.134	4.004
	755.937	758.795
Circulante	750.321	753.126
Não circulante	5.616	5.669

12.1 Movimentação do DAC

	Março de 2012	Dezembro de 2011
Saldo inicial	758.795	696.818
Adições	391.636	1.718.040
Baixas	(394.494)	(1.656.063)
Saldo final	755.937	758.795

Notas Explicativas



13. Ativos intangíveis - consolidado

	Saldo residual em dezembro de 2011	Movimentações			Custo	Março de 2012		Taxas anuais amortização (%)
		Aquisições/ adições	Despesa/ amortização	Outros/ transferências		Amortização acumulada	Valor líquido	
Software	110.342	24.184	(4.348)	(9)	196.203	(66.034)	130.169	20
Marcas e patentes	5.766	807	(90)	-	8.186	(1.703)	6.483	10
Direito de comercialização	3.632	-	(551)	-	10.000	(6.919)	3.081	20
Marca (*)	246.000	-	-	-	246.000	-	246.000	
Relacionamento com clientes e Valor do negócio adquirido (VOBA) (*)	19.666	-	(11.800)	-	118.000	(110.134)	7.866	40
Canal de distribuição (*)	541.704	-	(3.156)	-	568.000	(29.452)	538.548	2,2
Ágio na aquisição de investimentos (*)	346.800	-	-	-	346.800	-	346.800	
	1.273.910	24.991	(19.945)	(9)	1.493.189	(214.242)	1.278.947	

(*) Ativos intangíveis originados da aquisição da Itaú Auto e Residência (ver nota 15).

13.1 Teste do ágio para verificação de impairment

A Companhia avaliou em 31 de dezembro de 2011 a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a Unidade Geradora de Caixa (UGC). As UGCs são determinadas e agrupadas pela Administração com base na distribuição geográfica dos seus negócios nos quais são identificados fluxos de caixa específicos segundo essa distribuição.

O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia aprovada pela Administração. A metodologia consiste em projetar os resultados da empresa utilizando um horizonte máximo de cinco anos e descontá-lo a valor presente, com base em orçamentos financeiros aprovados pela Administração e determinando assim o valor econômico do negócio para os acionistas. Foi descontado a valor presente o “fluxo de caixa livre” para os acionistas, que equivale ao máximo de dividendos que podem ser pagos. O teste de recuperação do ativo da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável.

Notas Explicativas



14. Propriedades imobiliárias de investimento - consolidado

A Companhia detém certos imóveis comerciais, que são alugados a terceiros, em contratos classificados como contratos de *leasing* operacional, segundo o IAS 17. A Companhia utiliza o modelo de custo depreciado ("*cost model*", segundo o IAS 40) para avaliar esses ativos. As tabelas apresentadas a seguir demonstram a movimentação do valor contábil desses ativos e de outras informações financeiras relevantes para os ativos imobiliários de investimento:

	Março de 2012	Dezembro de 2011
Saldo no início do período	8.881	9.010
Depreciação	(46)	(129)
Total de propriedades imobiliárias de investimento	8.835	8.881
Custo	9.785	9.785
Depreciação acumulada	(950)	(904)
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	739	2.822
Outras receitas de aluguel	1.359	5.073
	2.098	7.895
Despesas operacionais (*)	79	151

(*) Despesas operacionais diretas, reparos e manutenção dos ativos durante o período para ativos que geraram receita de aluguel durante o período.

Os ativos imobiliários de investimento são depreciados pelo método linear, utilizando-se uma taxa anual de depreciação de 2,64%. A maioria dos contratos de aluguel tem opção de renovação por quatro anos e os aluguéis são reajustados pelo IGP-M/FGV.

Os ativos imobiliários de investimento foram reavaliados por reavaliadores externos independentes e qualificados em 22 de dezembro de 2006. As reavaliações foram feitas com base em preços dos ativos em um mercado ativo para todos os imóveis. Quando os preços de mercado não estavam disponíveis, os reavaliadores independentes utilizaram projeções de fluxos de caixa descontados. O valor de reavaliação foi utilizado como custo atribuído para a adoção do IFRS, conforme isenção opcional permitida pelo IFRS 1.

Notas Explicativas



15. Investimento em controladas - controladora

As participações societárias estão assim representadas:

	Participação (%)	Saldos em dezembro de 2011	Resultado equivalência patrimonial	Aumento de capital	Ajustes Instrumentos financeiros	Ajuste de conversão/ outros	JCP/ dividendos	Saldos em março de 2012
Porto Cia	99,99	1.572.947	59.926	-	(215)	(962)	-	1.631.696
Azul Seguros	99,71	319.754	11.127	-	-	-	-	330.881
Itaú Auto e Residência	99,99	724.124	36.309	-	-	-	(138.437)	621.996
Proteção e Monitoramento	99,98	35.561	1.625	-	-	-	-	37.186
Porto Consórcio	99,99	167.647	10.595	-	-	-	-	178.242
Portoseg	99,99	171.210	11.692	50.000	-	-	-	232.902
Portopar	99,99	20.216	1.779	-	-	-	-	21.995
Portoserv	99,50	1.344	178	-	-	-	-	1.522
Crediporto	99,80	1.409	368	-	-	-	-	1.777
Serviços	99,99	18.002	(3.745)	-	-	-	-	14.257
Serviços médicos	99,99	14.479	(3.861)	14.999	-	-	-	25.617
Portomed	99,00	4.228	37	-	-	-	-	4.265
Porto Odonto	99,00	198	(8)	-	-	-	-	190
Combinação de negócios (*)	-	1.154.171	-	-	-	(14.956)	-	1.139.215
		4.205.290	126.022	64.999	(215)	(15.918)	(138.437)	4.241.741

(*) Em 23 de agosto de 2009, a Porto Seguro celebrou associação com a Itaú Unibanco Holding S.A., visando a unificação de suas operações de seguros residenciais e de automóveis, bem como de acordo operacional para oferta e distribuição, em caráter exclusivo, de produtos securitários residenciais e de automóveis para os clientes da rede Itaú Unibanco no Brasil e no Uruguai. Em 30 de novembro de 2009, a Itaú Auto e Residência, sociedade que recebeu os ativos e os passivos da Itaú Seguros S.A. relacionados às atividades de seguros residenciais e de automóveis foi incorporada pela Porto Seguro S.A. Desta combinação de negócios originaram-se ágio e outros intangíveis conforme demonstrados na nota 13.

Controladas indiretas

Participação - %

Porto Seguro Vida	99,97
Porto Seguro Saúde	99,98
Porto Seguro Uruguay	100,00
Porto Seguro Atendimento	99,94
Porto Seguro Telecomunicações	70,00
Franco	99,99

Notas Explicativas



16. Ativo imobilizado - consolidado

16.1 Próprio

	Saldo residual em Dezembro de 2011	Movimentações				Março de 2012			Taxas anuais de depreciação (%)
		Aquisições	Baixas	Despesas de depreciação	Outros / transferência	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	
Terrenos (i)	227.866	5.905	(800)	-	-	232.971	-	232.971	
Edificações (ii)	249.878	2.526	(226)	(1.673)	34.021	312.573	(28.047)	284.526	2,5
Imóveis de uso	477.744	8.431	(1.026)	(1.673)	34.021	545.544	(28.047)	517.497	
Informática	68.648	11.090	(14)	(6.053)	2	177.823	(104.150)	73.673	12,5 a 25
Equipamentos	39.585	2.061	(19)	(1.715)	(2)	63.942	(24.032)	39.910	10 a 14,3
Equipamentos com terceiros	16.582	1.222	-	(732)	-	26.047	(8.975)	17.072	10,0
Móveis máquinas e utensílios	44.722	2.793	(180)	(1.501)	-	74.311	(28.477)	45.834	10,0
Veículos	15.413	1.713	(313)	(1.135)	-	24.067	(8.389)	15.678	20,0
Rastreadores	7.849	272	(233)	(2.073)	-	158.893	(153.078)	5.815	33,3
Bens móveis de uso	192.799	19.151	(759)	(13.209)	-	525.083	(327.101)	197.982	
Obras em andamentos	179.087	17.560	-	-	(34.021)	162.626	-	162.626	
Benfeitorias em imóveis de terceiros e obras de arte	36.745	2.735	1	(910)	-	46.822	(8.251)	38.571	20 a 100
Outras imobilizações	215.832	20.295	1	(910)	(34.021)	209.448	(8.251)	201.197	
	886.375	47.877	(1.784)	(15.792)	-	1.280.075	(363.399)	916.676	

(i) Este item não é depreciado.

(ii) Para este item foi utilizada taxa média ponderada.

O ativo imobilizado e o ativo intangível com vida útil definida (exceto aqueles diretamente relacionados a contratos de seguros, como o DAC) são avaliados quanto à evidência objetiva de perda a cada fechamento de exercício, decorrente de fatores internos ou externos ao negócio da Companhia, conforme premissas do IAS 36. A Companhia não observou evidências objetivas de *impairment* durante os testes executados em 2011, diante disso, a Companhia não identificou a necessidade de reconhecimento de perda por *impairment*.

Em março de 2012, a Companhia detinha o total de R\$ 105.327 (R\$ 115.228 em dezembro de 2011) em ativos imobilizados vinculados como garantias das provisões técnicas de seguros na SUSEP. Até este momento, esses ativos não foram utilizados como garantias das provisões técnicas.

Notas Explicativas



17. Passivos de contratos de seguro - consolidado

	Março de 2012		Dezembro de 2011	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisões técnicas de contratos de seguros (17.1)	5.751.460	5.690.650	5.634.981	5.577.029
Provisões técnicas de contratos de previdência complementar (17.2)	1.414.857	1.414.857	1.355.958	1.355.958
Outras provisões para contratos de seguros e previdência complementar (17.3)	45.001	45.001	41.235	41.235
	7.211.318	7.150.508	7.032.174	6.974.222
Circulante	7.193.037	7.132.227	7.014.138	6.956.186
Não circulante	18.281	18.281	18.036	18.036

17.1 Provisões técnicas de contratos de seguros

	Março de 2012		Dezembro de 2011	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão de prêmios não ganhos	3.552.867	3.536.662	3.567.481	3.543.083
Sinistros a liquidar	1.232.359	1.189.034	1.188.124	1.155.266
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	343.814	342.555	291.923	291.246
Provisão de insuficiência de prêmios	6.766	6.766	7.181	7.181
Provisão de benefícios concedidos	846	846	854	854
Provisão de riscos não expirados (PRNE)	20.386	20.365	21.209	21.190
Provisão matemática - seguros	594.422	594.422	558.209	558.209
	5.751.460	5.690.650	5.634.981	5.577.029
Circulante	5.733.179	5.672.369	5.616.945	5.558.993
Não circulante	18.281	18.281	18.036	18.036

Notas Explicativas**17.2 Provisões técnicas de contratos de previdência complementar**

	Março de 2012		Dezembro de 2011	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.288.899	1.288.899	1.231.714	1.231.714
Provisão matemática de benefícios concedidos	41.656	41.656	40.668	40.668
Provisão de Insuficiência de contribuição	77.182	77.182	76.589	76.589
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	1.025	1.025	984	984
Provisão de benefícios a regularizar	6.095	6.095	6.003	6.003
	1.414.857	1.414.857	1.355.958	1.355.958

17.3 Outras provisões para contratos de seguros e previdência complementar

Os saldos considerados como outras provisões estão apresentados a seguir:

	Março de 2012		Dezembro de 2011	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provisão de oscilação de risco	14.214	14.214	13.982	13.982
Provisão de despesas administrativas	22.294	22.294	19.679	19.679
Provisão de resgate e outros valores	738	738	53	53
Provisão de garantia estendida	7.088	7.088	7.013	7.013
Outros	667	667	508	508
	45.001	45.001	41.235	41.235

Notas Explicativas



	Março de 2012		Dezembro de 2011	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
VGBL	16.609	16.609	14.982	14.982
Patrimonial	10.911	10.911	10.277	10.277
Pessoas	9.036	9.036	9.206	9.206
Transportes	5.898	5.898	6.065	6.065
DPVAT	2.547	2.547	705	705
	45.001	45.001	41.235	41.235

17.4 Garantia das provisões técnicas

De acordo com as normas vigentes, foram vinculados à SUSEP e à ANS os seguintes ativos:

	Março de 2012	Dezembro de 2011
Provisões técnicas de contratos de seguros	5.751.460	5.634.981
Provisões técnicas de contratos de previdência complementar	1.414.857	1.355.958
Outras provisões para contratos de seguros e previdência complementar	45.001	41.235
Total das provisões técnicas	7.211.318	7.032.174
(-) Operações com resseguradoras	(60.956)	(57.952)
(-) Fundos e reservas retidos pelo IRB	(352)	(407)
(-) Direitos creditórios (*)	(1.442.826)	(1.512.839)
Montante a ser garantido	5.707.184	5.460.976
Títulos de renda fixa - públicos	32.145	29.974
Títulos de renda fixa - privado	551.128	334.135
Quotas de fundos de investimento	4.136.457	4.224.519
Quotas de fundos especialmente constituídos	1.338.754	1.254.298
Garantias das provisões técnicas	6.058.484	5.842.926

(*) Montante correspondente às parcelas a vencer componentes dos prêmios a receber e de apólices de riscos a decorrer.

Notas Explicativas



17.5 Movimentação do passivo de contratos de seguro e ativo de resseguro

	<u>Passivo de contratos de seguros</u>	<u>Ativos de contratos de resseguros</u>
Saldo em dezembro de 2010	6.409.086	39.881
Novos contratos emitidos e sinistros avisados	13.838.041	13.944
Riscos expirados	(9.179.752)	-
Pagamentos e recebimentos	(4.035.201)	(27.302)
<i>Impairment</i> de ativos de resseguro	-	(1.476)
Saldo em dezembro de 2011	<u>7.032.174</u>	<u>25.047</u>
Novos contratos emitidos e sinistros avisados	3.551.068	29.853
Riscos expirados	(2.538.558)	-
Pagamentos e recebimentos	(833.366)	(1.035)
<i>Impairment</i> de ativos de resseguro	-	(2.171)
Saldo em março de 2012	<u><u>7.211.318</u></u>	<u><u>51.694</u></u>

18. Débitos de operações de seguro e resseguro - consolidado

	<u>Março de 2012</u>	<u>Dezembro de 2011</u>
Comissões sobre prêmios emitidos	426.611	356.749
Outros débitos de seguros a pagar (18.1)	67.533	66.001
Resseguradoras	22.691	26.337
	<u><u>516.835</u></u>	<u><u>449.087</u></u>

Notas Explicativas**18.1 Outros débitos de seguros a pagar**

	<u>Março de 2012</u>	<u>Dezembro de 2011</u>
Serviços de assistência	37.749	33.147
Contas a pagar - DPVAT	212	302
Provisão despesa operacional	9.646	10.609
Prêmios a restituir	3.785	3.300
Faturas recebidas antecipadamente	11.055	11.185
Agentes e correspondentes	125	1.969
Seguradoras	495	365
Despesas com bonificação - Porto Socorro	1.108	394
Outros	3.358	4.730
	<u>67.533</u>	<u>66.001</u>

19. Passivos financeiros - consolidado

Os passivos financeiros detidos pela Companhia são provenientes das operações de crédito da Portoseg e compreendem operações de captação de recursos e valores a pagar das operações de cartão de crédito.

	<u>Saldo contábil</u>		<u>Valor Justo</u>	
	<u>Março de 2012</u>	<u>Dezembro de 2011</u>	<u>Março de 2012</u>	<u>Dezembro de 2011</u>
Operações com cartão de crédito (*)	1.023.141	1.078.846	1.023.141	1.078.846
Recursos de aceites e emissão de títulos	181.262	187.252	181.262	187.252
Depósitos interfinanceiros	276.242	336.012	276.242	336.012
	<u>1.480.645</u>	<u>1.602.110</u>	<u>1.480.645</u>	<u>1.602.110</u>

(*) Referem-se, principalmente, a valores a pagar a estabelecimentos filiados decorrentes de operações com cartões de crédito.

Notas Explicativas



20. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	Março de 2012	Dezembro de 2011	Março de 2012	Dezembro de 2011
IOF sobre prêmios de seguros	-	-	119.899	126.213
Contribuições ao INSS e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	15	14	26.996	28.325
Imposto de renda	5.867	-	73.755	209.550
Contribuição social	2.114	-	45.986	131.820
IRRF	12	2.636	9.205	20.109
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS-QN) retido na fonte	-	-	6.669	6.106
Contribuições PIS e COFINS	-	3.801	8.971	12.311
Outros (*)	-	-	14.015	15.801
	8.008	6.451	305.496	550.235

(*) Referem-se, principalmente, a impostos da controlada Porto Seguro Uruguay no montante de R\$ 8.315 em março de 2012 (R\$ 9.552 em dezembro de 2011).

21. Provisões

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos judiciais, de naturezas tributária, trabalhista e cível. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião do departamento Jurídico da Companhia e de seus consultores legais externos.

(i) Os saldos das provisões constituídas são os seguintes:

	Consolidado	
	Março de 2012	Dezembro de 2011
Obrigações legais (a)	2.251.393	2.178.048
Contingências trabalhistas (b)	13.979	12.931
Contingências cíveis (c)	42.925	41.562
	2.308.297	2.232.541
Depósitos judiciais	(841.645)	(823.340)
Provisão líquida	1.466.652	1.409.201

A Controladora possui um total de R\$ 65.058 (R\$ 64.009 em dezembro de 2011) de provisões fiscais (obrigação legal), para os quais existem depósitos judiciais no mesmo montante.

Notas Explicativas



(ii) As movimentações das provisões são como seguem:

	Março de 2012			Consolidado Dezembro de 2011		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo inicial	2.178.048	12.931	41.562	1.907.308	13.555	32.733
Constituições	39.785	360	4.093	147.654	3.706	27.937
Reversões	(4)	(716)	(3.908)	(14.304)	(6.874)	(24.427)
Atualização monetária	33.564	1.404	1.178	137.390	2.544	5.319
Saldo final	2.251.393	13.979	42.925	2.178.048	12.931	41.562
(-) Depósitos judiciais	(827.113)	(8.840)	(5.692)	(808.978)	(8.746)	(5.616)
Provisão líquida	1.424.280	5.139	37.233	1.369.070	4.185	35.946
Quantidade de processos	101	635	2.321	103	624	2.175

(a) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - composição por natureza (*)

	Controladora		Consolidado	
	Março de 2012	Dezembro de 2011	Março de 2012	Dezembro de 2011
COFINS	53.552	52.688	1.351.916	1.303.097
PIS	11.506	11.321	320.543	311.349
INSS autônomos	-	-	159.963	158.029
Contribuição social - dedutibilidade base imposto	-	-	72.900	75.404
Contribuição social - diferencial alíquota 6%	-	-	50.943	49.128
Compensação prejuízo fiscal base IR	-	-	32.903	32.741
Imposto de renda	-	-	245.572	230.055
Provisão PAT	-	-	5.905	7.521
Outros	-	-	10.748	10.724
Total de contingências fiscais	65.058	64.009	2.251.393	2.178.048
(-) Depósitos judiciais	(65.058)	(64.009)	(827.113)	(808.978)
Provisão líquida	-	-	1.424.280	1.369.070

(*) Todas as obrigações legais estão classificadas como prováveis

Notas Explicativas



(i) COFINS

Com o advento da Lei 9.718/98, as companhias de seguros e de previdência complementar, entre outras, ficaram sujeitas ao recolhimento da COFINS, incidente sobre suas receitas, à alíquota de 3%, desde fevereiro de 1999, e de 4% depois da promulgação da Lei 10.684/03. As controladas Porto Cia, Porto Vida, Azul Seguros, Porto Saúde, Itaú Auto e Residência e Portopar questionam judicialmente essa tributação, bem como a base de cálculo fixada pela Lei 9.718/98, que conceituou faturamento como equivalente à receita bruta.

(ii) PIS

As controladas Porto Cia, Porto Vida, Porto Saúde e Azul Seguros discutem a exigibilidade da contribuição ao PIS, instituída nos termos das Emendas Constitucionais – EC 01/94, 10/96 e 17/97, as quais alteraram a base de cálculo e a alíquota da contribuição, que passou a incidir sobre a receita bruta operacional, e da Lei 9.718/98, cuja contribuição passou a incidir sobre a receita bruta, independentemente da classificação contábil.

(iii) PIS e COFINS – Receitas de Juros sobre o Capital Próprio

A Controladora propôs ação visando discutir a legalidade e a constitucionalidade do parágrafo único do artigo 1º do Decreto 5.164/04, que dispõe sobre a incidência de PIS e COFINS sobre os valores recebidos a título de juros sobre o capital próprio.

(iv) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS autônomos

As controladas Porto Cia e Azul Seguros discutem judicialmente os valores relativos à contribuição previdenciária, requerendo a suspensão da exigibilidade da referida contribuição incidente sobre as remunerações dos autônomos, empresários e avulsos, nos termos da LC 84/96 e da Lei 9.876/99, por entender ser indevido o adicional de 2,5%, exigido somente para as instituições financeiras e seguradoras.

(v) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (dedutibilidade da base de cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ)

As controladas Porto Cia, Porto Vida, Porto Saúde, Portopar e Azul Seguros questionam a legalidade e a constitucionalidade da Lei 9.316/96, que proibiu a dedução da despesa da CSLL para a formação da base de cálculo do IRPJ.

(vi) Contribuição social (diferencial de alíquota)

As controladas Porto Cia, Porto Vida, Porto Saúde, Azul Seguros, Portoseg e Portopar questionavam a legalidade e a constitucionalidade da Medida Provisória 413/2008, que majorou a alíquota da contribuição social das instituições financeiras e seguradoras de 9% para 15%. Com o advento da Lei 11.941/2009, as controladas aderiram ao programa de parcelamento de débitos, e, atualmente, aguardam o levantamento de parte dos depósitos judiciais, com os benefícios previstos no programa.

A controlada Portopar também discute judicialmente a CSLL, em razão do diferencial de alíquotas no período de 1991 a 1998, pleiteando a compensação dos valores recolhidos

Notas Explicativas



indevidamente. Foi feita a compensação do crédito, mas a controlada foi, posteriormente, autuada pela Receita Federal.

(vii) CSLL

A sociedade Rio Branco, incorporada pela controlada Azul Seguros, foi autuada pelo não recolhimento da CSLL de 1992 a 2000. A sociedade discute administrativamente a aplicação deste auto de infração.

(viii) Dedutibilidade de tributos e contribuições na base de cálculo de IRPJ e CSLL

As controladas Porto Cia, Porto Vida, Porto Saúde e Porto Consórcio questionam a constitucionalidade da lei nº 8.981/95, que proibiu a dedução de tributos e contribuições discutidos judicialmente na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, pelo regime de competência.

(ix) Compensação de Prejuízos Fiscais

A controlada Porto Cia discutia as disposições introduzidas pela Lei 8.981/95, exclusivamente quanto à limitação da compensação de prejuízos fiscais em 30% do lucro ajustado, tendo efetuado depósito judicial do montante discutido.

Com o advento da Lei 11.941/2009, a controlada aderiu ao programa de parcelamento de débitos e, atualmente, aguarda o levantamento de parte do depósito efetuado, com os benefícios previstos no programa.

(x) Dedutibilidade da JCP na base da CSL (1996)

A controlada Porto Cia discute judicialmente a dedutibilidade da despesa relativa aos juros sobre o capital próprio na formação da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro, no período-base de 1996.

(b) Contingências trabalhistas

A Porto Cia, Itaú Auto e Residência, Porto Vida, Porto Saúde, Azul Seguros, Portoseg, Porto Consórcio, Proteção e Monitoramento, Porto Serviços, Portomed, Crediporto e Porto Seguro Atendimento são parte em ações de natureza trabalhista e os pedidos mais frequentes referem-se a horas extras, reflexo das horas extras, descanso semanal remunerado, verbas rescisórias, equiparação salarial e descontos indevidos.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes no montante de R\$ 10.953 para os quais, com base na avaliação dos advogados das controladas (perda possível), não há constituição de provisão.

(c) Contingências cíveis

A Controladora, Porto Cia, Itaú Auto e Residência, Porto Vida, Porto Saúde, Azul Seguros, Portoseg, Porto Consórcio, Portopar, Proteção e Monitoramento, e Porto Serviços são partes integrantes em processos de natureza cível, cujas ações judiciais apresentam objetivos diversos.

Notas Explicativas

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, não registrados contabilmente, no montante em riscos de R\$ 42.240, para os quais, com base na avaliação dos consultores jurídicos externos das controladas as perdas são consideradas possíveis, não há constituição de provisão para esses processos.

22. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	Março de 2012	Dezembro de 2011	Março de 2012	Dezembro de 2011
Participações nos lucros	2.896	1.605	70.218	117.703
Fornecedores	34	-	49.687	71.827
Provisão de férias e encargos	-	-	76.988	65.952
Depósitos de terceiros	-	-	81.225	82.284
Cheques não compensados	-	-	18.272	18.625
Devolução a consorciados	-	-	13.906	10.551
Provisão cartão de crédito fidelidade	-	-	16.878	15.677
Benefícios a empregados (i)	-	-	40.038	41.380
Outras	-	8	32.845	60.070
	2.930	1.613	400.057	484.069
Circulante	2.930	1.613	342.700	426.457
Não circulante	-	-	57.357	57.612

23. Capital social e reservas - Controladora**(a) Capital social**

Em 31 de março de 2012, o capital social subscrito e integralizado era de R\$ 2.782.000, dividido em 324.669.130 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

A AGO/E de 29/03/2012 deliberou sobre a integralização de R\$ 912.000 ao capital social, proveniente de "Reserva de capital", desta forma o Capital social passou de R\$ 1.870.000 para os atuais R\$ 2.782.000. Na mesma AGO/E foi deliberado o cancelamento de 2.972.600 ações mantidas em tesouraria no valor de R\$ 59.782.

(b) Programa de recompra de ações e ações em tesouraria

Em 17 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a renovação do programa de recompra de ações com as seguintes condições:

- Objetivo do programa: aquisição de ações para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social;
- Vigência do programa: início em 22 de fevereiro 2012 e término em 20 de fevereiro 2013;

Notas Explicativas



- Quantidade de ações a serem adquiridas: até o limite de 5 milhões de ações;
- Instituição Financeira autorizada: Itaú Corretora de Valores S.A.

Até 31/03/2012 não houve recompras de ações.

(c) Reservas

A composição das reservas de patrimônio líquido era a seguinte:

	<u>Março de 2012</u>	<u>Dezembro de 2011</u>
Reserva de capital (i)	47.412	959.412
Reserva legal (ii)	185.295	185.295
Reserva estatutária (iii)	1.442.829	1.502.611
Outras reservas	103.203	104.380
	<u><u>1.778.739</u></u>	<u><u>2.751.698</u></u>

(i) Reserva de capital

Em novembro e dezembro de 2004, foram emitidas 6.881.216 ações no valor unitário de R\$ 18,75, sendo R\$ 6,89 de cada ação destinados à conta “Ágio na subscrição de ações”, totalizando R\$ 47.412.

(ii) Reserva legal

A reserva legal, constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

(iii) Reserva estatutária

A reserva para manutenção de participações societárias tem como finalidade preservar a integridade do patrimônio social e a participação da Companhia em suas controladas e coligadas, evitando a descapitalização resultante da distribuição de lucros não realizados. Serão destinados a essa reserva, em cada exercício, os lucros líquidos não realizados que ultrapassarem o valor destinado à reserva de lucros a realizar prevista no artigo 197 da Lei nº 6.404/76.

(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25%, calculados sobre o lucro líquido (da controladora) do exercício ajustado. O pagamento do dividendo obrigatório poderá ser limitado ao montante do lucro líquido que tiver sido realizado nos termos da Lei. O pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) é imputado ao dividendo mínimo obrigatório. A provisão relacionada a qualquer valor acima do

Notas Explicativas



mínimo obrigatório será constituída na data em que for aprovada, antes disso será mantida no Patrimônio Líquido, conforme demonstrado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Em AGO/E de 29 de março de 2012 foi aprovado o pagamento de dividendos do exercício anterior no montante de R\$ 138.037. A data de pagamento dos dividendos e JCP (anteriormente aprovados) aos acionistas é 05/04/2012.

24. Prêmios de seguros auferidos e contribuição de plano de previdência - consolidado

Os prêmios auferidos compreendem os prêmios de seguros emitidos, líquidos de cancelamentos, restituições e cessões de prêmios a congêneres e contribuições de planos de previdência. Os valores dos principais grupos de ramos de seguro estão assim compostos:

			Março de 2012			Março de 2011
	Premios auferidos	Premios cedidos (resseguro)	Prêmio líquido emitido	Premios auferidos	Premios cedidos (resseguro)	Prêmio líquido emitido
Automóvel	1.434.807	(308)	1.434.499	1.358.247	(1.450)	1.356.797
DPVAT	113.147	-	113.147	96.480	-	96.480
Saúde	236.259	-	236.259	196.608	-	196.608
Pessoas	87.464	(1.883)	85.581	74.370	(1.713)	72.657
Patrimonial	160.185	(2.668)	157.517	150.346	(2.233)	148.113
Transportes	29.259	(159)	29.100	26.360	(122)	26.238
Responsabilidades	2.761	(63)	2.698	4.197	289	4.486
Riscos financeiros	69.531	(882)	68.649	54.711	(541)	54.170
Outros	768	(61)	707	556	(276)	280
Uruguay	23.361	(127)	23.234	18.683	(136)	18.547
	2.157.542	(6.151)	2.151.391	1.980.558	(6.182)	1.974.376
Prêmios de VGBL	37.745	-	37.745	29.865	-	29.865
	2.195.287	(6.151)	2.189.136	2.010.423	(6.182)	2.004.241
Contribuições de plano de previdência	41.034	-	41.034	37.121	-	37.121
	2.236.321	(6.151)	2.230.170	2.047.544	(6.182)	2.041.362

Notas Explicativas**25. Outras receitas operacionais - consolidado**

	<u>Março de 2012</u>	<u>Março de 2011</u>
Cobrança de custo de apólices	100.204	93.647
Receitas - seguros (*)	20.426	19.560
Outras receitas - cartão de crédito	37.940	22.706
Mora e multa - cartão de crédito	5.379	4.498
Receitas - previdência	7.118	4.011
Outras	3.917	4.376
	<u>174.984</u>	<u>148.798</u>

(*) Referem-se, principalmente, as receitas do Convênio DPVAT.

26. Variações das provisões técnicas - consolidado

	<u>Março de 2012</u>		<u>Março de 2011</u>	
	<u>Bruto de resseguro</u>	<u>Líquido de resseguro</u>	<u>Bruto de resseguro</u>	<u>Líquido de resseguro</u>
Provisão de prêmios não ganhos	(13.191)	(5.602)	(25.512)	(13.715)
Provisão de planos de previdência	40.287	40.287	36.256	36.256
Provisão matemática	977	977	1.141	1.141
Provisão de riscos não expirados	(823)	(823)	(1.955)	(1.955)
Outras provisões	38.446	38.446	28.149	28.149
	<u>65.696</u>	<u>73.285</u>	<u>38.079</u>	<u>49.876</u>

Notas Explicativas**27. Sinistros retidos - consolidado**

Os sinistros retidos (despesas com sinistros) compreendem as indenizações avisadas à Companhia. A tabela a seguir apresenta os sinistros retidos brutos e líquidos de recuperação de resseguro e cosseguro e bruto de salvados e ressarcimentos.

	Março de 2012		Março de 2011	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Automóvel	1.040.537	1.040.488	1.002.697	999.875
Saúde	178.453	178.453	137.104	137.104
Patrimonial	63.733	61.170	65.907	65.750
Pessoas	34.231	32.647	24.278	23.590
Riscos financeiros	23.636	23.562	20.273	19.876
DPVAT	98.645	98.639	93.583	93.575
Outros	25.756	15.246	11.779	14.029
Porto Seguro Uruguay	11.517	11.517	8.147	8.147
	1.476.508	1.461.722	1.363.768	1.361.946

28. Benefícios com planos de previdência complementar - consolidado

	Março de 2012	Março de 2011
Plano tradicional	918	623
PGBL	626	644
VGBL	200	228
	1.744	1.495

Notas Explicativas**29. Amortização dos custos de aquisição diferidos - consolidado**

	<u>Março de 2012</u>	<u>Março de 2011</u>
Automóvel	311.298	288.095
Patrimonial	51.251	43.616
Pessoas	23.847	19.039
Saúde	20.479	18.546
Riscos financeiros	17.177	13.314
DPVAT	1.579	750
Outros	7.955	5.083
Uruguay	4.361	3.300
	<u>437.947</u>	<u>391.743</u>

30. Despesas administrativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Março de 2012</u>	<u>Março de 2011</u>	<u>Março de 2012</u>	<u>Março de 2011</u>
Pessoal e benefícios pós-emprego	246	275	226.131	191.437
Serviços de terceiros	195	244	75.658	59.586
Localização e funcionamento	70	70	109.669	90.955
Amortização combinação de negócios - Itaú Auto e Residência	14.956	14.956	14.956	14.956
Publicidade e publicações legais	498	871	31.214	25.927
Participação nos lucros	1.291	-	30.110	28.409
Donativos e contribuições	-	2	2.333	2.052
Convênio DPVAT	-	-	4.326	5.223
Outras	8	18	743	11.068
	<u>17.264</u>	<u>16.436</u>	<u>495.140</u>	<u>429.613</u>

Notas Explicativas**31. Despesas com tributos**

	Controladora		Consolidado	
	Março de 2012	Março de 2011	Março de 2012	Março de 2011
COFINS	-	-	52.648	48.303
PIS	-	-	8.862	8.082
ICMS (sobre a venda de GPS - Proteção e Monitoramento)	-	-	556	186
Outras	33	34	10.493	8.751
	33	34	72.559	65.322

32. Outras despesas operacionais - consolidado

	Março de 2012	Março de 2011
Despesas com dispositivo antifurto	18.111	27.433
Inspeção de riscos e ações preventivas	15.508	14.646
Constituição de provisão para riscos de créditos - financeiras	15.443	10.245
Despesas com bonificação - Porto Socorro	14.780	10.971
Despesa de intermediação financeira	11.850	8.472
Encargos sociais de operações com seguros	7.866	8.074
Despesas com produção	4.555	4.447
Transmissão eletrônica	5.911	3.287
Supervisão e cobrança	27.991	18.642
Contingências cíveis	1.710	1.180
Constituição/(reversão) de provisão para riscos de créditos - seguros	5.100	(1.966)
Outras	39.241	21.473
	168.066	126.904

Notas Explicativas**33. Receitas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	Março de 2012	Março de 2011	Março de 2012	Março de 2011
Ganhos líquidos de variação de valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:	34.001	11.179	235.345	181.842
Receita de juros de:				
- Ativos financeiros disponíveis para a venda	224	-	224	-
- Fracionamento de prêmios de operações de seguros	-	-	61.621	58.940
Operações de PGBL/VGBL	-	-	36.682	19.798
Variações monetárias dos depósitos judiciais	-	-	10.188	7.589
Outras	384	390	11.324	7.616
	34.609	11.569	355.384	275.785

34. Despesas financeiras - consolidado

	Março de 2012	Março de 2011
Operações de previdência	22.084	22.319
Operações de PGBL/VGBL	36.139	19.366
Variação monetária de provisão para tributos a longo prazo	25.277	18.210
Operações de seguro	9.702	6.916
Outras	804	2.066
	94.006	68.877

35. Benefícios a empregados - consolidado**(a) Plano de previdência complementar**

Em 1994 as controladas Porto Cia, Porto Vida, Porto Saúde, Porto Consórcio, Proteção e Monitoramento, Portoseg, Portopar, Crediporto, Serviços Médicos, Porto Atendimento e Itaú Auto e Residência implantaram um plano de previdência complementar classificado como plano de contribuição definida, segundo os critérios do IAS 19, para os empregados por meio da Portoprev - Porto Seguro Previdência Complementar, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

Notas Explicativas



36. Lucro por ação - controladora

O lucro por ação básico da Companhia é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o período, excluindo quaisquer ações em tesouraria recompradas durante o período de divulgação e que foram classificadas como ações em tesouraria como um componente redutor do patrimônio líquido.

Durante o período de divulgação, a Porto Seguro não dispunha de instrumentos financeiros passivos conversíveis em ações próprias ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antidilutivo (conforme definido pelo IAS 33) sobre o lucro por ação do período. Dessa forma, o lucro por ação “básico” que foi apurado para o período é igual ao lucro por ação “diluído” segundo os requerimentos do IAS 33. O cálculo do lucro por ação “básico” é demonstrado na tabela apresentada a seguir:

	<u>Março de 2012</u>	<u>Março de 2011</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	138.028	143.513
Média ponderada do número de ações durante o trimestre	324.669	327.642
Lucro por ação básico e diluído (R\$)	0,43	0,44

37. Transações com partes relacionadas

As operações comerciais da Porto Seguro são efetuadas a preços e condições normais de mercado. As principais transações são:

- (i) contas administrativas repassadas pela Porto Cia pela utilização da estrutura física e de pessoal;
- (ii) aluguéis dos prédios cobrados pela Porto Cia e Porto Vida e Azul Seguros;
- (iii) prestação de serviços do seguro-saúde contratados da Porto Saúde;
- (iv) prestação de serviços de monitoramento efetuado pela Proteção e Monitoramento;
- (v) convênio de rateio de custos administrativos da Itaú Auto e Residência com empresas do Conglomerado Itaú Unibanco, principalmente em razão da utilização de estrutura comum e despesas de pessoal;
- (vi) prestação de serviços de administração de carteiras contratados da Portopar;
- (vii) convênio de utilização do meio de pagamento cartão de crédito entre a Porto Cia a Portoseg para pagamento de apólices de seguros;
- (viii) prestação de serviços de assistência médica e utilização de rede hospitalar contratados da Serviços Médicos pela Porto Saúde.

(a) Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas



	Controladora	
	Março de 2012	Dezembro de 2011
Ativo - circulante		
Dividendos a receber		
Azul Seguros	530	530
Itaú Auto e Residência	140.742	2.305
Porto Serviços	168	168
Portomed	13	13
Contas a receber		
Porto Cia	-	286
Porto Odonto	23	22
	141.476	3.324
Passivo		
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	280.058	142.028
	280.058	142.028

Demonstração do resultado	Receitas		Despesas	
	Março de 2012	Março de 2011	Março de 2012	Março de 2011
Controladora	-	-	112	39
Controladas diretas e indiretas				
Porto Cia	79.508	56.606	26.169	19.107
Azul Seguros	10.500	9.950	24.660	17.959
Itaú Auto e Residência	-	-	18.317	12.813
Proteção e Monitoramento	1.304	1.358	4.131	3.208
Porto Consórcio	-	-	4.196	3.530
Portoserv	-	-	514	263
Portoseg	4.357	750	1.370	5.250
Portopar	814	787	565	4.555
Crediporto	-	-	254	161
Serviços Médicos	-	-	803	354
Portomed	-	-	2	1
Porto Seguro Serviços	-	-	3.539	599
Porto Atendimento	-	-	6.197	392
Porto Telecomunicações	-	-	990	-
Porto Vida	1.001	4.939	2.761	3.092
Porto Saúde	13.423	10.276	16.327	13.343
	110.907	84.666	110.907	84.666

Notas Explicativas

(b) Transações com pessoal-chave da administração incluem conselheiros, diretores e membros do Comitê Executivo, conforme demonstrado a seguir:

(i) A remuneração paga ou a pagar por serviços está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Março de 2012	Março de 2011	Março de 2012	Março de 2011
Participação nos lucros - administradores	1.291	-	17.547	14.115
Honorários de diretoria e encargos	245	279	4.210	3.595
	1.536	279	21.757	17.710

38. Outras informações**38.1 Evento subsequente**

Em 04 de maio de 2012 foi constituída a Porto Seguro Serviços de Gerenciamento de Informações S.A. ("Porto Ger. Info") - controlada pela Porto Telecomunicações, que tem como principal atividade a prestação de serviços de gerenciamento de informações, de tecnologia da informação, de valor adicionado e de desenvolvimento de software. Em fase de constituição, aguarda registro de sua Assembleia Geral de Constituição pela Junta Comercial do Estado de São Paulo.

39. Notas explicativas suprimidas na informação trimestral

Conforme a IAS 34 (Demonstrações Intermediárias) e com o Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/nº003/2011, a Porto Seguro suprimiu ou condensou nessas informações trimestrais, em relação às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/12/2011, as seguintes notas explicativas por não apresentarem alterações relevantes:

Nº da nota na DFP / Nº atual da nota	Título	Página na DFP (*)
2 / 2	Resumo das principais políticas contábeis	03
3 / 3	Estimativas e julgamentos contábeis	26
4.1 / 4.1	Gestão de risco de seguro	27
13 / 14	Propriedades imobiliárias de investimento	67
15.2	Ativo imobilizado - locado	70
16.6	Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição	75
34 / 35	Benefícios a empregados	91
37 / 38	Outras informações	96

(*) Página onde se localiza a nota explicativa nas Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP), disponíveis no sitio da CVM (www.cvm.gov.br).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1) Posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% das ações:

Data Base: 31 de Março de 2012

Porto Seguro S.A.	ON	%	Total
Porto Seguro Itau-Unibanco Participações S.A. (*)	228.941.889	70,52	228.941.889
<u>CNPJ11.342.322/0001-35</u>			
Outros	95.727.241	29,48	95.727.241
Total	324.669.130	100,00	324.669.130

(*) Participa do acordo de acionistas

2) Valores mobiliários consolidados de emissão da Companhia de titularidade do Controlador, Diretor e Membros do Conselho de Administração:

Posição em 31 de Março de 2012

Grupos	Valores Mobiliários	Características dos Títulos	Quant.	% Participação
Controlador	Ações	Ordinárias	228.941.889	70,52
Conselho de Administração	Ações	Ordinárias	351.404	0,11
Diretoria	Ações	Ordinárias	137.119	0,04
Ações em Tesouraria	Ações	Ordinárias	0 (*)	0,00
Outros Acionistas	Ações	Ordinárias	<u>95.238.718</u>	<u>29,33</u>
Total			324.669.130	100,00

(*) Ao longo de 2011, a Porto Seguro recomprou 2.972.600 ações (ordinárias) de sua própria emissão. Essas ações foram canceladas na AGOE do dia 29/03/2012.

Posição em 31 de Março de 2011

Grupos	Valores Mobiliários	Características dos Títulos	Quant.	% Participação
Controlador	Ações	Ordinárias	228.941.889	69,88
Conselho de Administração	Ações	Ordinárias	340.093	0,10
Diretoria	Ações	Ordinárias	5.100	0,00
Ações em Tesouraria	Ações	Ordinárias	0	0,00
Outros Acionistas	Ações	Ordinárias	<u>98.354.648</u>	<u>30,02</u>
Total			327.641.730	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

3) Ações em circulação:

Posição em 31 de Março de 2012

Características dos Títulos	Quant.	% Participação
Ações Ordinárias	95.238.718	29,33

Obs: O Conselho Fiscal não foi instalado.

4) Agenda do Investidor

Conferência Telefônica de Resultados:

Data: Quinta-feira, 17 de Maio de 2012 (em português)
 Horário: 09h30 – horário de Brasília
 08h30 – horário de Nova Iorque

Data: Quinta-feira, 17 de Maio de 2012 (em inglês)
 Horário: 11h00 – horário de Brasília.
 10h00 – horário de Nova Iorque.

APIMEC – Porto Alegre - Reunião pública com analistas:

Porto Alegre – RS
 Segunda-feira, 21 de Maio de 2012
 18h00 – horário de Brasília.

5) Cláusula Compromissória:

Conforme disposições estatutárias, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado ("Regulamento de Arbitragem") da BOVESPA. Toda e qualquer disputa ou controvérsia entre a Sociedade, os acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal da Sociedade, entre si ou em face da BOVESPA, e que sejam relativas ou oriundas da interpretação e aplicação das disposições do presente Estatuto Social, da Lei nº 6.404/76, do Contrato de Participação no Novo Mercado da BOVESPA, caso aplicável, das normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários e das demais normas de mercado de capitais, além daquelas do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, deverá ser dirimida, em caráter definitivo, por meio de arbitragem, nos termos do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado ("Regulamento de Arbitragem"), da BOVESPA.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da
Porto Seguro S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Porto Seguro S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão.

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Porto Seguro S.A., cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes a períodos anteriores

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e/ou revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 2 de maio de 2011 e 25 de fevereiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 7 de maio de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Francisco A. M. Sant'Anna
Contador
CRC nº. 1 SP 120424/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente